

**Relatório de
Execução
2008**



POAT FSE: Gerir, Conhecer e Intervir

**PROGRAMA OPERACIONAL
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO FUNDO SOCIAL EUROPEU
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO /2008**

Junho de 2009

<p>Programa Operacional:</p>	<p>Objectivo: Convergência e Competitividade Regional e Emprego</p> <p>Zona Elegível: Não aplicável</p> <p>Período de Programação: 2007-2013</p> <p>N.º do Programa (CCI): 2007PT05UPPO002</p> <p>Designação da Intervenção: Programa Operacional de Assistência Técnica do Fundo Social Europeu</p>
<p>Relatório Anual de Execução:</p>	<p>Ano de Relatório: 2008</p> <p>Data de Aprovação do Relatório pelo Comité de Acompanhamento: 22 de Junho de 2009</p>

ÍNDICE

	Pág.
Nota Introdutória	5
1. Aspectos Gerais do Programa Operacional	5
1.1 Apresentação do Programa	5
1.2 Objectivos e Prioridades do Programa	6
1.3 Alteração da Decisão de Aprovação	7
1.4 Governação do Programa Operacional	8
1.5 Descrição do Sistema de Gestão e Controlo	9
1.6 Sistema de Informação	10
2. Aspectos Gerais da Execução do PO	13
2.1 Realização e Análise dos progressos	14
2.1.1 Candidaturas: apresentadas, admitidas e aprovadas	14
2.1.2 Execução Física	19
2.1.3 Execução Financeira do Programa Operacional	21
2.1.4 Informação sobre a repartição da utilização dos fundos	23
2.1.5 Fluxos Financeiros do Programa Operacional	23
2.1.5.1 Pagamentos aos beneficiários finais	23
2.1.5.2 Pedidos de Pagamento e Transferências Financeiras da CE	24
2.1.5.3 Aferição da Regra N+3	24
2.1.6 Assistência por grupos-alvo	25
2.1.7 Apoios Restituídos ou Reutilizados	25
2.2 Informação sobre a Conformidade com o Direito Comunitário	25
2.3 Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para os resolver	26
2.4 Mudanças no contexto da implementação do programa operacional	26
2.5 Alteração substancial na aceção do artigo 57º do Reg (CE) nº 1083/2006	27
2.6 Complementaridade com outros instrumentos	27
2.7 Modalidades de acompanhamento	27

2.7.1	Comissão de Acompanhamento	27
2.7.2	Outras tarefas de Acompanhamento	28
2.7.3	Avaliação	28
2.7.4	Verificações Administrativas e no local	29
2.8	Reserva Nacional de Desempenho	31
3.	Execução por Eixo Prioritário	31
4.	Coerência e Concentração	31
5.	Assistência Técnica	31
6.	Informação e Publicidade	35
7.	Conclusões	35

Anexos

Anexo I	Ficha do programa	37
Anexo IIa	Listagem de candidaturas	38
Anexo IIb	Listagem dos Projectos aprovados	40
Anexo IIc	Listagem de Projectos com execução	42
Anexo III	Programação Financeira, Aprovações e Execução por Eixo Prioritário	43
Anexo IV	Pagamentos aos beneficiários e pagamentos da Comissão Europeia	44
Anexo V	Programação Financeira - Aprovações e Execução por Nuts III	45
Anexo VI	Programação financeira, aprovações e execução por Tema prioritário	46
Anexo VII	Repartição da contribuição comunitária por Categoria de Despesa – Modalidades de Financiamento	47
Anexo VIII	Repartição da contribuição comunitária por Categoria - Tipo de Território	47
Anexo IX	Informação relativa a grandes Projectos	48
Anexo X	Informação relativa à realização física	49
Anexo XI	Processo de Selecção por eixo prioritário	50

Nota introdutória

A estrutura adoptada para o presente Relatório de Execução Anual de 2008 teve como referencial as disposições previstas no artigo 67.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006, de 11 de Julho, bem como o disposto no Anexo XVIII do Regulamento (CE) n.º 1828/2006, de 8 de Dezembro.

Foram também tidas em consideração as observações transmitidas pela Comissão Europeia aquando da apreciação do Relatório de Execução de 2007, embora neste ano tivesse sido acordada uma estrutura e conteúdos aligeirados, devido ao facto da aprovação do Programa ter ocorrido apenas no final de 2007. Após ser apresentado em sede de Comissão de Acompanhamento, para análise e aprovação, o presente relatório de execução será apresentado à Comissão Europeia (CE).

1. Aspectos Gerais do Programa Operacional

1.1 - Apresentação do Programa

O Programa Operacional de Assistência Técnica FSE 2007-2013 foi concebido tendo em conta as orientações da Comunidade em matéria de Coesão, o Quadro de Referência Estratégico Nacional, a experiência de programação de períodos anteriores e a avaliação *ex-ante*.

Em termos de estratégia, as autoridades nacionais privilegiaram a solução já aplicada com resultados positivos em exercícios de programação anteriores, que concentra as acções horizontais de Assistência Técnica FSE num programa de assistência técnica específico, abrangendo todos ou vários programas financiados pelo FSE integrados no QREN e as acções realizadas no contexto do QREN ou relevando da intervenção do FSE nas políticas públicas de emprego e formação.

Trata-se de um programa que complementa as actividades de assistência técnica a promover no âmbito de cada programa operacional FSE, enquadrando acções de natureza transversal, abrangendo toda a dimensão da intervenção do FSE, independentemente da sua natureza operacional ou estratégica.

Neste contexto o POAT FSE apoia as actividades do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I.P. (IGFSE), enquanto entidade que, ao nível do Estado-Membro, é a entidade responsável pela gestão nacional do FSE, incluindo-se nesta dimensão o apoio às actividades que decorrem das suas funções de coordenação, gestão, monitorização estratégica e operacional, comunicação e auditoria.

Para além destas actividades, assumem particular relevância as relacionadas com a consolidação do Sistema de Informação do FSE, no que se refere, nomeadamente, ao funcionamento do seu módulo central, dos interfaces necessários à sua operacionalização e ao processo de tratamento de dados e produção de indicadores, suportando também os encargos decorrentes da implementação das funcionalidades necessárias ao desempenho das competências de gestão, acompanhamento, avaliação e controlo atribuídas ao IGFSE.

1.2 - Objectivos e Prioridades do Programa

A estruturação do Programa Operacional de Assistência Técnica FSE complementa as acções de assistência técnica que vão ser promovidas no âmbito de cada programa operacional, enquadrando as acções com características transversais a todos os programas na óptica de intervenção do fundo FSE, promovendo a consolidação de mecanismos de apoio à reforma do sistema de formação profissional, apoiando ao nível do QREN e na perspectiva do FSE, actividades de coordenação, gestão, acompanhamento e avaliação, comunicação, auditoria e controlo.

Num outro plano de acção, assume também particular importância o apoio do POAT FSE às actividades associadas à implementação das políticas públicas nacionais de educação, emprego e formação, inclusão social e igualdade, como por exemplo as associadas à implementação da Iniciativa Novas Oportunidades, do Plano Nacional de Emprego, do Plano Nacional para a Igualdade, do Plano Nacional para a Integração de Pessoas com Deficiência e do Plano Nacional de Acção para a Inclusão, nomeadamente na realização dos estudos que permitam analisar a contribuição da acção do FSE para os objectivos da acção pública nestes domínios.

Para além destas actividades, releva-se também o apoio do POAT FSE no desenvolvimento dos Planos de Informação e Comunicação quer do Fundo quer do seu próprio Plano de Comunicação, pretendendo-se que esta actividade seja realizada tendo em conta as orientações prevista nos regulamentos comunitários.

Neste contexto, as actividades a apoiar no âmbito do programa inscrevem-se em dois eixos prioritários, consoante a sua afectação às Regiões do Objectivo Convergência ou do Objectivo Competitividade e Emprego, sendo obrigatoriamente enquadradas numa das cinco áreas que integram o tipo de acções elegíveis:

Eixo Prioritário 1 – Coordenação, Gestão, Monitorização, Auditoria e Conhecer para Intervir e Qualificar nas regiões do Objectivo Convergência

1. Funcionamento dos Sistemas e Estruturas de Coordenação, Gestão e Monitorização
2. Auditoria
3. Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu
4. Informação e Comunicação
5. Estudos e Avaliação

Eixo Prioritário 2 – Coordenação, Gestão, Monitorização, Auditoria e Conhecer para Intervir e Qualificar nas Regiões do Objectivo Competitividade Regional e Emprego

Atendendo à transversalidade e aplicação global do POAT FSE, organizado em dois Eixos Prioritários, e que cobrirá todo o território nacional, não existirão operações apresentadas no âmbito do eixo 2, mas sim operações que, em função das tipologias de acções elegíveis e dos beneficiários, às quais se aplicarão os critérios de imputação regional fixados.

1.3- Alteração da Decisão de Aprovação

O Programa Operacional Assistência Técnica do Fundo Social Europeu foi aprovado por Decisão da Comissão Europeia de 21 de Novembro de 2007, com o código CCI 2007 PT05 U PO 002.

Em Julho de 2008, foi apresentado um pedido de alteração desta Decisão, tendo em conta alterações importantes verificadas a nível nacional.

De facto, ao nível nacional, para a área da Comunicação foi definida uma estratégia nacional onde foram estabelecidos três níveis de formulação e de implementação a considerar: a estratégia global de comunicação do QREN, Planos de Comunicação por Fundo Comunitário, cuja elaboração no caso do FSE é da responsabilidade do IGFSE enquanto Autoridade de Certificação e Planos de Comunicação das Autoridades de Gestão, ie, o próprio Plano de Comunicação do POAT / FSE.

A importância dada a esta matéria, foi objecto de uma Deliberação aprovada pela Comissão Ministerial de Coordenação do QREN, em 4 de Dezembro de 2007, através da qual foram emanadas orientações gerais em matéria de informação e comunicação aplicáveis a todas as acções a serem realizadas neste âmbito.

Dada a prioridade nacional assumida nesta matéria, de acordo com o previsto na alínea b) do artigo 33º do Reg. CE 1083/2006 de 11 de Julho, a Autoridade de Gestão mediante procedimento escrito concluído em 10 de Julho de 2008, submeteu à Comissão de Acompanhamento as alterações propostas ao texto da Decisão, tendo estas sido aprovadas por aquela Comissão.

A alteração proposta justificou-se tendo em conta alterações importantes nas prioridades nacionais, as quais tinham como objectivo garantir a prioridade nacional assumida relativamente a uma estratégia integrada no domínio da comunicação e informação do programa, bem como evitar eventuais incorrecções na interpretação do seu conteúdo de forma a garantir uma implementação mais coerente e eficaz do Programa.

Deste modo foi aprovada a Decisão C (2008) 6230, de 24 de Outubro de 2008, que vem alterar a Decisão inicial.

1.4- Governação do Programa Operacional

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/2008, publicada no Diário da República n.º 31, 1.ª série, de 13 de Fevereiro, procedeu à criação da estrutura de missão e do secretariado técnico para o POAT/FSE, adiante identificado como SET, designou, como gestor, o Presidente do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I.P. e determinou que a estrutura orgânica do referido SET fosse aprovada pelo membro do Governo que tutela o mencionado Instituto, integrando um máximo de 10 técnicos superiores e 1 assistente técnico, para além do respectivo Secretário Técnico.

O Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional, no exercício de poderes delegados, por despacho de 18 de Março de 2008, aprovou a estrutura orgânica do SET, tendo na mesma data assinado despacho de nomeação do respectivo Secretário Técnico.

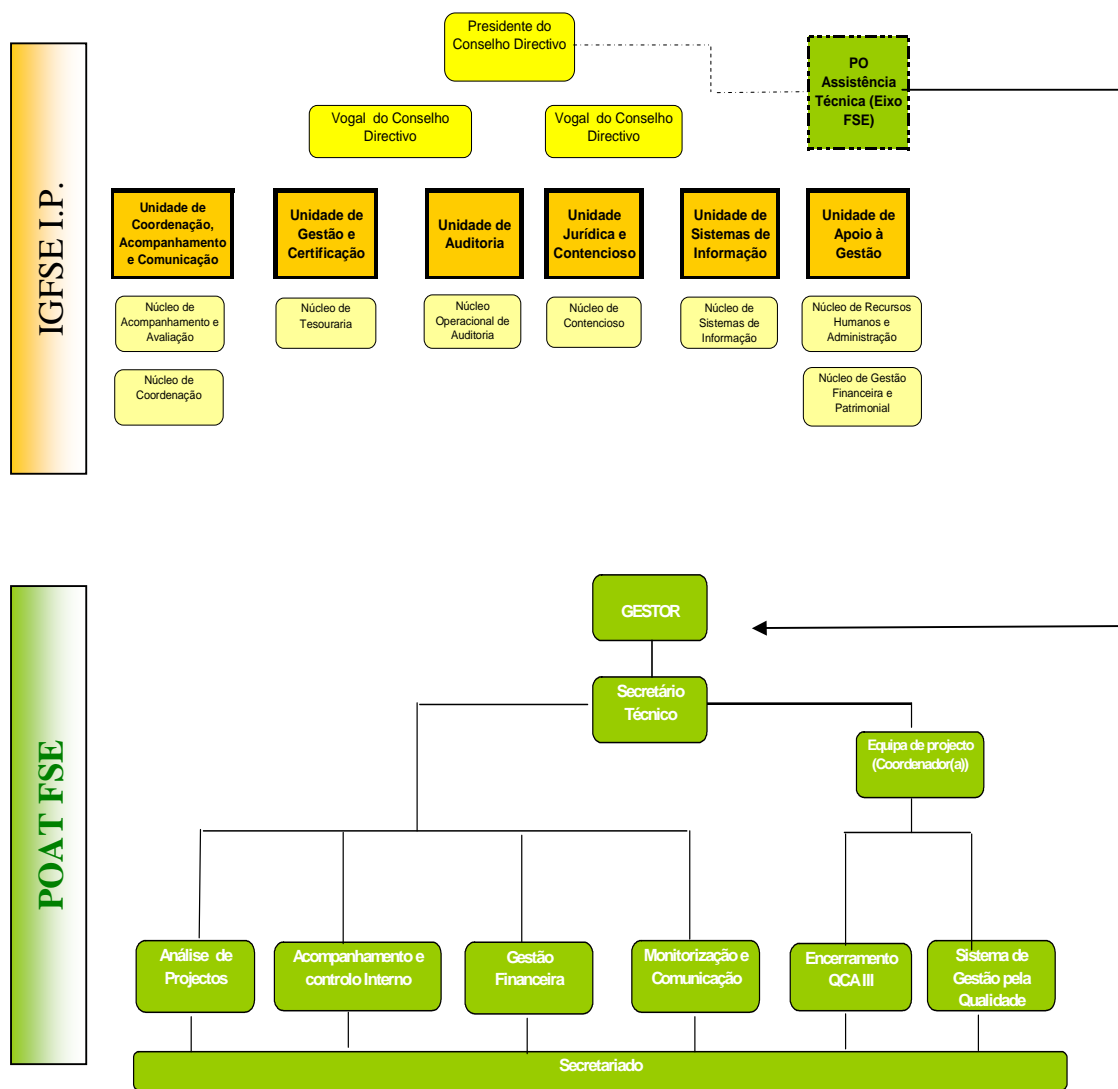
Por despacho do gestor do POAT foi ainda criada uma Equipa de Projecto, no âmbito do Secretariado Técnico, com o objectivo de promover o encerramento do POAT, Eixo FSE, do QCA III, bem como conceber, planear e implementar o Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) em referência à norma ISO 9001/2000, com a duração máxima de 24 meses podendo ser afectos um máximo de 4 técnicos superiores, incluindo a respectiva coordenadora.

De acordo com o previsto no artigo 57º do DL nº 312//2007, o gestor do PO Assistência Técnica co-financiado pelo FSE, é, por inerência, o presidente do conselho directivo do IGFSE, I.P.

Face ao exposto no artigo 59º do mesmo diploma, o apoio administrativo e financeiro à autoridade de gestão do PO de Assistência Técnica co-financiado pelo FSE é igualmente assegurado pelo IGFSE.

A Autoridade de Gestão assegura o exercício das competências definidas nos regulamentos comunitários e reporta aos órgãos técnicos de coordenação e monitorização estratégica, operacional e financeira do QREN, de auditoria e controlo e de certificação.

De acordo com a estrutura aprovada, foram definidas as áreas funcionais no respeito pelas normas e regras de bom funcionamento da estrutura e de segregação de funções.



1.5- Descrição dos Sistemas de Gestão e Controlo

O ano de 2008 foi no seu início dedicado em grande parte à criação de condições para o efectivo arranque do programa, designadamente no que se refere à entrada em funcionamento do Secretariado Técnico do Programa, à consolidação do Sistema de Informação (SIIFSE) às novas regras de gestão QREN, à concepção dos manuais de procedimentos, assim como à consolidação e descrição dos

sistemas de gestão e controlo relativamente à organização e procedimentos a aplicar ao Programa, com o objectivo de, logo após a recepção do parecer de conformidade (artigos 58º e 62º do Regulamento (CE) nº 1083/2006 do Conselho, de 11 de Julho), e tendo por pressuposto a inexistência de reservas ao relatório, poder ser efectuado o primeiro pedido de pagamento intermédio à Comissão Europeia.

Este objectivo foi conseguido pelo POAT FSE ao ver o seu sistema de gestão e controlo aprovado pela Inspeção Geral de Finanças e posteriormente pela Comissão, através de ofício enviado em 21 Novembro de 2008, onde esta considera que os sistemas de gestão e controlo criados para o Programa Operacional cumprem as disposições dos artigos 58º a 62º do Regulamento (CE) nº 1083/2006.

Relativamente aos trabalhos desenvolvidos no âmbito da gestão tendo em vista a implementação do Programa, é de salientar os seguintes trabalhos realizados:

- ❖ Elaboração do Regulamento Interno da Comissão de Acompanhamento, aprovado em 18 de Março de 2008
- ❖ Elaboração e aprovação do Regulamento Específico do Programa (Despacho nº 16791/2008 de 20 de Junho, publicado no DR nº 118) *
- ❖ Elaboração do Plano Estratégico de Comunicação 2007-2013, aprovado pela Comissão Europeia em 24 de Junho de 2008 *
- ❖ Elaboração da Descrição do Sistema de Gestão e Controlo, tendo este sido aprovado pela Comissão em 21 de Novembro de 2008
- ❖ Elaboração dos diversos Manuais de Apoio à Gestão, nomeadamente:
 - Manual de Funções
 - Manual de Verificações
 - Manual de Informação e Comunicação
 - Manual do utilizador POAT/FSE – SIIFSE
 - Guia prático de Normas de Informação e Publicidade, manual de apoio para entidades beneficiárias; *

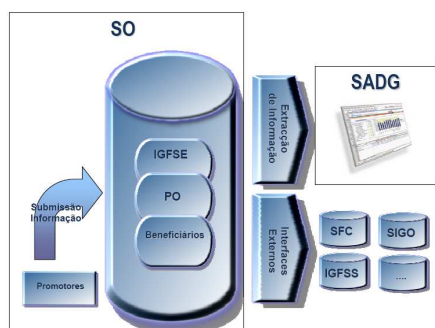
* Documentos disponíveis no site www.poatfse.qren.pt

1.6- Sistema de Informação

A experiência de gestão dos anteriores períodos de programação na vertente FSE, designadamente através da implementação e desenvolvimento do Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu (SIIFSE),

tornou inquestionável a necessidade de desenvolvimento de um Sistema de Informação Integrado, que garantisse o funcionamento coerente e articulado entre a vertente operacional, assegurando de forma eficiente o intercâmbio de informação dos Gestores dos Programas Operacionais com o IGFSE, e a vertente estratégica, sustentada na existência de um repositório de informação comum capaz de assegurar a disponibilização de um conjunto de indicadores físicos e financeiros, fiáveis e atempados, aos diferentes órgãos com responsabilidades na gestão e acompanhamento do FSE.

A actual configuração (versão QREN) do SIIFSE resulta da reutilização/adaptação da solução implementada no QCAIII, estando o POAT FSE á semelhança de todos os PO com intervenção do FSE integrados neste SI que constitui o instrumento de gestão, certificação, registo de fluxos financeiros, controlo, acompanhamento, avaliação, monitorização física e financeira das operações apoiadas pelo FSE no período de programação 2007-2013.



As entidades beneficiárias para terem acesso ao SIIFSE têm que, obrigatoriamente, efectuar um pré-registo no Sistema, cabendo ao IGFSE a responsabilidade de o validar/aprovar.

O Sistema Operacional é composto por um conjunto de funcionalidades que corporizam as necessidades de informação das entidades envolvidas na aplicação do FSE em Portugal -Autoridade de Certificação, Autoridade de Gestão e Entidades Beneficiárias – integrando os processos inter organizacionais associados à gestão do FSE, desde a apresentação de candidaturas e registo de execução física e financeira, pelas entidades que executam os projectos, o respectivo processo de análise e decisão, pelos Gestores dos Programas Operacionais, e a recolha e tratamento dos dados de execução pela entidade responsável pela certificação de despesa, pela realização de auditorias e pelo acompanhamento e avaliação – o IGFSE.

Ciclo de Vida dos Projectos



As entidades beneficiárias procedem ao registo, submissão e consulta da informação relativa ao ciclo de vida dos projectos/operações, através das seguintes funcionalidades:

- **Registo**: registar e alterar dados que caracterizam as entidades candidatas a apoios;
- **Candidatura**: inserir e submeter candidaturas e pedidos de alteração bem como consultar o processo de decisão;
- **Execução**: registar a execução física e financeira do projecto/operação e inserir e submeter Pedidos de Reembolso (Intermédios e Saldo Final).

O POAT /FSE enquanto Autoridade de Gestão procede ao tratamento e registo da informação do ciclo de vida dos projectos/operações financiadas pelo Programa Operacional através das seguintes funcionalidades:

- **Candidatura**: processo de análise e decisão das candidaturas submetidas (admissibilidade, análise técnico - financeira, parecer do Secretário Técnico, cabimentação, proposta de Decisão /Decisão Gestor, homologação, constituição projecto);
- **Execução**: processo de análise técnico – financeira dos Pedidos de Reembolso, Reembolsos Intermédios e Final (validação de despesa);
- **Pagamentos**: emissão de ordens de pagamento e de ordens de transferência para as instituições bancárias;
- **Gestão**: submissão das declarações de despesa e dos pedidos de pagamento à gestão.

O SIIFSE dispõe também de funcionalidades que permitem ao IGFSE enquanto autoridade de certificação assegurar a recolha, tratamento e consulta da informação necessária enquanto entidade responsável pela gestão nacional do FSE e autoridade de certificação deste Fundo.

Não obstante não ter sido necessário utilizar nenhum sistema de contingência na gestão do POAT, o ano de 2008 caracterizou-se por um grande esforço de adaptação do SIIFSE ao novo Período de programação, tendo permitido a sua utilização total ao longo do ciclo de vida das candidaturas, não obstante estarem ainda a ser identificadas novas funcionalidades e ajustes ao sistema no sentido de o dotar de maior eficácia e eficiência para a gestão.

De referir que numa perspectiva de melhoria e simplificação de procedimentos, foi introduzida no sistema de Informação a funcionalidade de homologação de todos os processos pela tutela (Secretario de Estado do Emprego e Formação Profissional) estando pela primeira vez assegurado no sistema todo o ciclo de vida dos projectos desde a candidatura à homologação ministerial.

O relacionamento da Autoridade de Auditoria com o Sistema de Informação, é assegurado da seguinte forma: Sempre que há uma acção de Auditoria, durante o período de realização da mesma, a Autoridade de Gestão permite o acesso directo ao Sistema de Informação, através de atribuição de password, podendo esta consultar e recolher todos os dados necessários à realização do seu trabalho.

O sistema descrito permite o cumprimento dos requisitos aplicáveis ao Programa, constantes do anexo III do Reg (CE) nº 1828/2006.

No cronograma seguinte, identificam-se as fases de adaptação do SIIFSE ao Programa Operacional , sendo possível constatar a evolução temporal deste processo de adaptação do sistema.

Cronograma de adaptação do SIIFSE ao POATFSE no âmbito do QREN

Etapas /Tarefas	30-Nov-07	31-Dez-07	31-Jan-08	29-Fev-08	31-Mar-08	30-Abr-08	31-Mai-08	30-Jun-08	31-Jul-08	31-Ago-08	30-Set-08	31-Out-08	30-Nov-08	31-Dez-08	31-Jan-09	28-Fev-09
FASE I - Recolha Candidaturas	F0															
FASE II - Análise (Análise Candidaturas, Adiantamentos e Pagamentos)		F0														
FASE III - Gestão da Execução (Pedidos Alteração, Reembolsos e Execução Física)									F0						F0	
FASE IV - Saldo (Pedido Saldo e Análise)												F0				

2. Aspectos Gerais da Execução do Programa Operacional

2.1 – Realização e Análise dos progressos

2.1.1 - Candidaturas: apresentadas, admitidas e aprovadas

O facto dos Programas Operacionais de Assistência Técnica terem sido os últimos a serem aprovados, constituiu um constrangimento ao bom e atempado desenvolvimento dos instrumentos de aplicação do Programa já que estes foram aprovados em finais de 2007. Assim, o ano de 2008 foi no seu início dedicado em grande parte à criação de condições para o efectivo arranque do programa, designadamente no que se refere à entrada em funcionamento do Secretariado Técnico do Programa, à consolidação do Sistema de Informação (SIIFSE) às novas regras de gestão QREN, à concepção dos manuais de procedimentos, assim como à consolidação e descrição dos sistemas de gestão e controlo relativamente à organização e procedimentos a aplicar ao Programa.

Para a abertura de candidaturas ao Programa, foram definidas as regras e os critérios de selecção a aplicar, de acordo com o aprovado em sede de comissão de Acompanhamento do PO.

As candidaturas admitidas são objecto de apreciação quanto ao mérito das respectivas propostas, sendo hierarquizadas de acordo com a aplicação de critérios de selecção e ponderadores.

A aplicação dos critérios de selecção tem em conta as áreas de intervenção e respectivos beneficiários, distinguindo-se, por um lado, as candidaturas enquadradas nas áreas de intervenção respeitantes ao funcionamento dos sistemas e estruturas de coordenação gestão e monitorização, auditoria e sistema integrado de informação e por outro, as candidaturas enquadradas nas áreas de intervenção da informação e comunicação e dos estudos e avaliação, com um âmbito mais alargado, quer em termos de conteúdos, quer em termos de beneficiários.

Os critérios de selecção aprovados pela Comissão de Acompanhamento do Programa incluem critérios comuns e critérios específicos. Os critérios comuns são aplicados a todas as candidaturas, independentemente da área em que se enquadrem.

No caso das candidaturas enquadradas nas áreas de intervenção da informação e comunicação e dos estudos e avaliação, para além dos critérios comuns são ainda aplicados critérios específicos.

Na apreciação das candidaturas são considerados os seguintes **critérios comuns** a todas as áreas de intervenção:

- ❖ Relevância estratégica das candidaturas propostas, no âmbito dos objectivos previstos no art. 3º do Regulamento Específico;
- ❖ Coerência das candidaturas propostas com a fundamentação da sua necessidade e oportunidade designadamente no apoio à implementação das políticas públicas nacionais e de educação, emprego e formação, inclusão social e igualdade;
- ❖ Qualidade técnica das candidaturas propostas, nomeadamente, no que respeita à coerência entre o perfil dos destinatários, os conteúdos, a metodologia e a duração da intervenção, bem como no que se refere aos métodos a utilizar e aos resultados a atingir;
- ❖ Contributo para a implementação e o desenvolvimento de instrumentos que melhorem a qualidade das acções co-financiadas, contribuam para a estruturação das políticas públicas nacionais no domínio da qualificação dos recursos humanos, e consequentemente reforcem o aproveitamento eficiente dos recursos disponibilizados pelo FSE;
- ❖ Contributo para a promoção da Igualdade de Género e Igualdade de Oportunidades;
- ❖ Adequação dos objectivos do projecto à respectiva área de intervenção.

No caso específico das áreas de intervenção de Informação e Comunicação e Estudos e Avaliação, QREN/FSE para além dos critérios comuns, são também aplicados **critérios específicos**, a saber:

a) Candidaturas na área de intervenção “Informação e Comunicação”

- ❖ Acções anteriormente desenvolvidas: Aferição da capacidade demonstrada pela entidade na realização de acções equivalentes no passado;
- ❖ Público-alvo: Aferição do público-alvo a alcançar no sentido de dar a conhecer as oportunidades do FSE;
- ❖ Meio-mensagem: Aferição da capacidade de adequação do meio escolhido à mensagem que se pretende transmitir;
- ❖ Parcerias/Empowerment: Aferição da presença de parceiros que contribuam para o enriquecimento do projecto;
- ❖ Disseminação dos produtos e resultados esperados: aferição do potencial de disseminação dos resultados.

b) Na área de intervenção de Estudos e Avaliação do QREN/FSE:

- ❖ Acções anteriormente desenvolvidas: Aferição da capacidade demonstrada pela entidade na realização de acções equivalentes no passado;

- ❖ Grau de inovação/Boas praticas: Aferição da capacidade de induzir inovação em metodologias e/ou produtos existentes potencial de disseminação dos resultados;
- ❖ Parcerias/Empowerment: Aferição da presença de parceiros que contribuam para o enriquecimento do projecto;
- ❖ Disseminação dos produtos e resultados esperados: Aferição do potencial de disseminação dos resultados.

As candidaturas serão classificadas segundo cada critério e respectivo coeficiente de ponderação, ficando registada a respectiva fundamentação, por critério, da pontuação atribuída. O contributo de cada candidatura para cada um dos critérios será avaliado de acordo com a seguinte escala de valoração:

- Elevada -20
- Média - 10
- Reduzida - 0
- Não aplicável

O mérito das operações é determinado pela soma das pontuações parcelares ponderadas obtidas em cada um dos critérios. O somatório das ponderações dos critérios comuns será de 100% ou 50%, consoante se trate de candidaturas às quais são aplicados apenas critérios comuns ou candidaturas a que são aplicados critérios comuns e específicos.

As candidaturas serão hierarquizadas de acordo com a notação obtida, e em caso de igualdade pontual, as mesmas serão hierarquizadas pela data e hora de submissão no SIIFSE mais antiga (são beneficiadas as candidaturas que foram submetidas mais cedo). As candidaturas que em sede de análise técnica não obtiverem uma pontuação igual ou superior a 50% do valor máximo da matriz não serão objecto de financiamento.

Quanto à análise financeira:

1. Verificação da elegibilidade e razoabilidade dos custos relativamente ao objectivo do projecto, tendo em consideração a legislação aplicável ao financiamento do FSE;
2. Verificação dos custos que cumpram com os princípios da economia, eficiência e eficácia e da relação custo/benefício.

Os critérios de análise dos projectos podem também ser consultados no site do POATFSE .

A existência de períodos de candidatura fechados justifica-se tendo em conta o leque de potenciais beneficiárias dos apoios do POATFSE, permitido igualmente a aplicação de forma transversal e simultânea dos critérios de análise referidos, a fim de serem priorizadas as candidaturas a apoiar, permitindo também no

futuro ajustar as prioridades nacionais à abertura de determinadas áreas de intervenção em detrimento de outras .

O ano de 2008 caracteriza-se assim pela fase de arranque e abertura de candidaturas, tendo sido abertos 2 períodos de candidaturas:

- o 25 Março a 16 de Maio de 2008
- o 8 a 30 de Setembro de 2008

No conjunto dos dois períodos de candidaturas foram recebidas 78 candidaturas das quais 58 foram aprovadas.

Quadro: Ponto de situação das candidaturas submetidas para aprovação

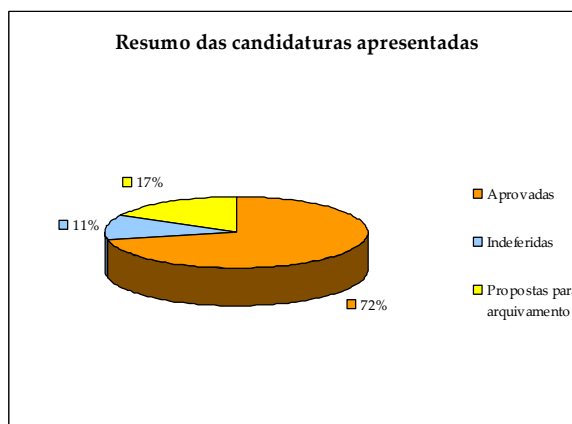
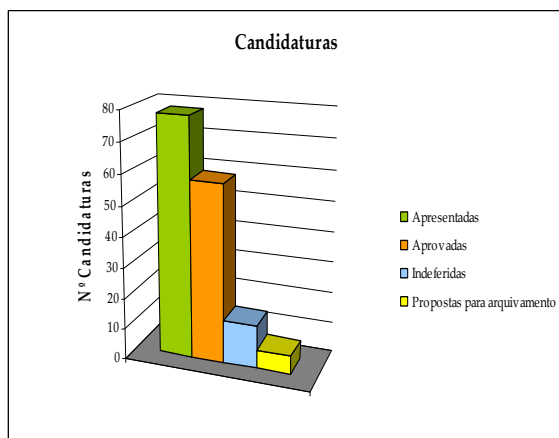
Estado das candidaturas	Valor Solicitado				Valor Aprovado				Tx aprovação	% aprovações	% indeferimentos	% arquivamentos
	nº Candidaturas	Custo Total	Despesa Pública	FSE	nº Candidaturas	Custo Total	Despesa Pública	FSE	(1)	(2)	(3)	(4)
Apresentadas	78	38.321.206,40	38.217.521,87	32.484.893,59	58	26.247.693,71	26.241.884,18	22.305.601,55		68,49%		
Aprovadas	58	27.375.054,37	27.369.244,84	23.263.858,11	58	26.247.693,71	26.241.884,18	22.305.601,55	95,88%			
Indeferidas	14	4.371.041,24	4.273.166,24	3.632.191,30							11,41%	
Propostas para arquivamento	6	6.575.110,79	6.575.110,79	5.588.844,17								17,16%

(1) - Custo total aprovado / Custo total solicitado das candidaturas aprovadas

(2) - Custo total aprovado / Custo total solicitado das candidaturas apresentadas

(3) - Custo total indeferido / Custo total solicitado

(4) - Custo total arquivado / Custo total solicitado

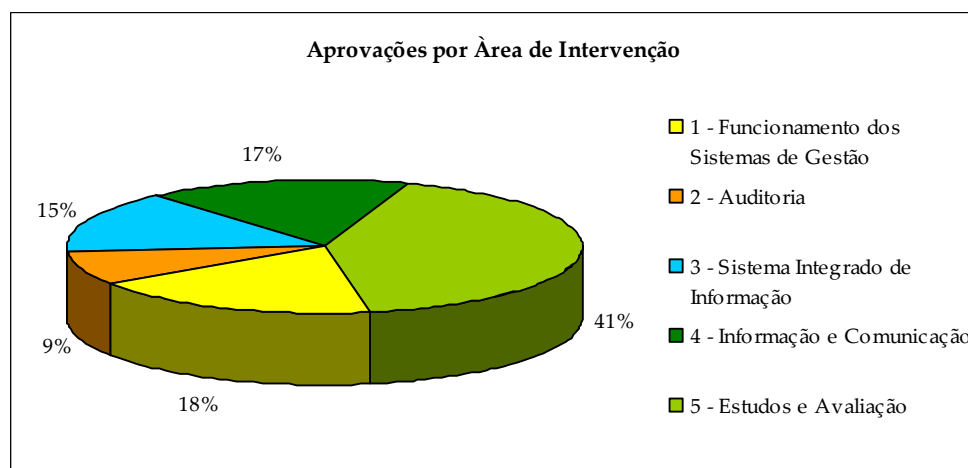
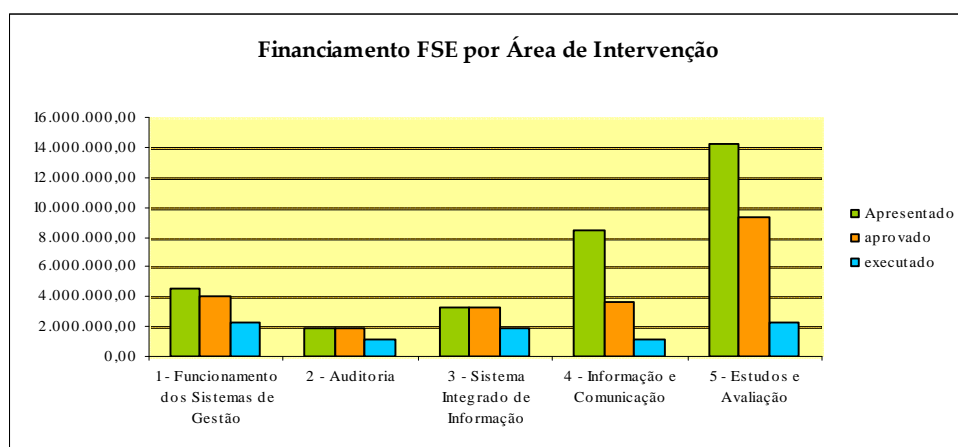


As 78 candidaturas recebidas foram apresentadas por 27 entidades, sendo a sua maioria organismos ligados ao sector público.

Ao nível das 5 áreas de intervenção existentes no Programa, verifica-se que a procura incidia maioritariamente sobre pedidos de financiamento apresentado no âmbito da Área de intervenção 5 - “Estudos e Avaliação”, situação que se reflecte também nas aprovações.

Quadro: Candidaturas por Área de Intervenção

Áreas de Intervenção	Apresentado				Aprovado			
	Custo Total	Despesa Pública	FSE	%	Custo Total	Despesa Pública	FSE	%
1 - Funcionamento dos Sistemas de Gestão	5.367.760,00	5.367.760,00	4.562.596,00	14,01%	4.793.380,00	4.793.380,00	4.074.373,00	18,26%
2 - Auditoria	2.234.910,00	2.234.910,00	1.899.673,50	5,83%	2.234.910,00	2.234.910,00	1.899.673,50	8,51%
3 - Sistema Integrado de Informação	3.836.000,00	3.836.000,00	3.260.600,00	10,01%	3.836.000,00	3.836.000,00	3.260.600,00	14,61%
4 - Informação e Comunicação	10.001.709,50	10.001.709,50	8.501.453,08	26,10%	4.356.590,26	4.356.590,26	3.703.101,72	16,60%
5 - Estudos e Avaliação	16.880.826,90	16.719.839,37	14.211.863,46	44,05%	11.026.813,45	11.021.003,92	9.367.853,33	42,01%
TOTAL	38.321.206,40	38.160.218,87	32.436.186,04	100,00%	26.247.693,71	26.241.884,18	22.305.601,55	100,00%



Em relação ao tempo de análise dos 78 pedidos recepcionados, a Autoridade de Gestão demorou em média 71 dias a completar a mesma. O tempo médio apresentado resulta da interrupção dos prazos, em consequência de pedidos de informação e elementos solicitados às entidades beneficiárias.

2.1.2. Execução Física

Os indicadores de realização previstos para o Programa foram os seguintes:

Indicadores		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Nº Auditorias Realizadas (*)	Realização	0	30								30
	Meta				2500					5000	5000
	Base de Referência				0					0	0
Nº Encontros e Seminários realizados, por ano (**)	Realização	0	15								15
	Meta				25					25	25
	Base de Referência				0					0	0
Nº de Estudos apoiados, por ano (**)	Realização	0	11								11
	Meta				20					20	20
	Base de Referência				0					0	0

(*) Em valor acumulado

(**) Média anual

Relativamente ao indicador “Nº de auditorias realizadas” verifica-se terem sido realizadas 30 auditorias por parte do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I.P. No que diz respeito às metas previstas verifica-se um desvio significativo, uma vez que foi alterado o critério de amostragem utilizado pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I.P. O impacto desta alteração de critério tem implicações no nº de auditorias/ano inicialmente previstas, passando de 600 para 250, que em termos de metas terá um impacto até 2010 de 625 auditorias e até 2015 de 1875.

Quanto ao indicador apurado no ano de 2008, o reduzido número de auditorias, justifica-se quer pela alteração do critério de amostra, quer pelo facto de à data de realização da mesma não existir ainda despesa certificada.

Relativamente aos estudos apoiados, estes abordam perspectivas que irão permitir evidenciar o contributo da vertente FSE para uma melhor execução das políticas de educação, formação e emprego, contribuindo deste modo para um conhecimento mais aprofundado do conhecimento das áreas de intervenção de políticas públicas situadas no âmbito da Estratégia Europeia para o Emprego, Plano Nacional de Emprego, Processo Europeu de Inclusão Social e dos Planos Nacionais para a Igualdade e para a integração de Pessoas com Deficiência.

Foram concluídos no decurso do ano de 2008, onze estudos, quinze seminários ou encontros e uma campanha de informação, a saber:

Estudos:

- “A dimensão do género nos produtos educativos multimédia”

Entidade beneficiária: Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular;

- “Software livre na educação”

Entidade beneficiária: Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular;

“Modelização das Políticas e das práticas de inclusão social das pessoas com deficiência em Portugal”, composto por 3 relatórios:

Entidade beneficiária: Centro de Reabilitação Profissional de Gaia;

- ❖ **“Elementos de caracterização das pessoas com Deficiências e Incapacidades em Portugal”**
- ❖ **“Mais Qualidade de Vida para as Pessoas com Deficiências e Incapacidades – Uma Estratégia para Portugal”**
- ❖ **Sistema de Reabilitação e as Trajectórias de vida das pessoas com Deficiência e Incapacidade em Portugal”**

- **“Estudo sectorial da industria têxtil e do vestuário”**

Entidade beneficiária: Associação Empresarial de Portugal;

- **Manual de boas práticas da industria têxtil e do vestuário**

Entidade beneficiária: Associação Empresarial de Portugal;

- **“Estudo sectorial da industria da madeira e do imobiliário”**

Entidade beneficiária: Associação Empresarial de Portugal;

- **Manual de boas práticas da industria da madeira e do imobiliário**

Entidade beneficiária: Associação Empresarial de Portugal;

- **“Utilização de plataformas de gestão de aprendizagem em contexto escolar”**

Entidade beneficiária Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular;

- **“10 Anos de combate ao trabalho infantil”**

Entidade beneficiária: Instituto do Emprego e Formação Profissional;

- **“Cadernos de Emprego e Relações de Trabalho, Volume n.º 7”**

Entidade beneficiária: Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho;

Seminários e outros eventos:

- **Recursos educativos digitais de qualidade ao serviço das escolas**

Entidade beneficiária: Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular;

- **Avaliadores SACAUSEF**

Entidade beneficiária: Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular;

- **Conferência "Portugal mais Acessível"**

Entidade beneficiária : Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.;

- **Encontros de Quadros do IGFSE**

Entidade beneficiária: Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I.P.;

- **Futuralia**

Entidade beneficiária : Instituto do Emprego e Formação Profissional;

- **Exposição Fotográfica Testemunhos**

Entidade beneficiária: Instituto do Emprego e Formação Profissional;

- **3º Fórum da Responsabilidade Social das Organizações e Sustentabilidade**

Entidade beneficiária: Associação Industrial Portuguesa - Confederação Empresarial (AIP - CE).

- **10 anos de combate ao trabalho infantil**

Entidade beneficiária: Instituto do Emprego e Formação Profissional;

- **Sessão de encerramento "Estudo sectorial da industria têxtil e do vestuário"**

Entidade beneficiária: Associação Empresarial de Portugal;

- **Sessão de encerramento "Estudo sectorial da industria da madeira e do imobiliário"**

Entidade beneficiária: Associação Empresarial de Portugal;

- **5 Encontros relativos ao estudo "Modelização das Políticas e das práticas de inclusão social das pessoas com deficiência em Portugal"**

Entidade beneficiária: Centro de Reabilitação Profissional de Gaia.

Campanhas de Informação:

- **Fórum Qualificação 2008 - Escolhas com Futuro**

Entidade beneficiária: Agência Nacional para a Qualificação, I.P.

De acordo com o previsto no artigo 10º do Reg (CE) nº 1081/2006 , as temáticas abordadas pelos estudos financiados por este programa, contribuem nomeadamente para o disposto nas alíneas

- a) Integração da perspectiva de género, bem como outras medidas específicas nesta matéria;
- c) Acções destinadas a reforçar a integração no emprego e a inclusão social de outros grupos desfavorecidos, designadamente as pessoas com deficiência;

2.1.3. Execução Financeira do Programa Operacional

Até 31 de Dezembro de 2008 foram validadas pela Autoridade de Gestão despesas referentes a 29 pedidos de financiamento o que representa 50% da totalidade dos projectos aprovados.

Eixo Prioritário	Despesas pagas pelos beneficiários incluídas no pedido de pagamento enviado à Autoridade de Gestão *	Contribuição pública correspondente	Despesas Privadas	Despesas pagas pelo organismo responsável pelo pagamento aos beneficiários	Total dos pagamentos recebidos da Comissão
Eixo Prioritário 1					
FSE	8.470.948,90	1.494.873,53	0,00		
Despesas correspondentes à intervenção do FEDER	83.565,98	14.746,94	0,00		
Eixo Prioritário 2					
FSE	264.397,20	46.658,33	0,00		
Despesas correspondentes à intervenção do FEDER	2.608,32	460,29	0,00		
Total PO	8.735.346,10	1.541.531,86	0,00	6.257.281,33	8.168.355,43
Total das regiões que beneficiam de apoio transitório no total geral	2,30%	2,30%	0,00		
Total das regiões que não beneficiam de apoio transitório no total geral	97,70%	97,70%	0,00		
Total das despesas correspondentes à intervenção do FEDER no total geral	0,99%	0,99%	0,00		

* Corresponde a Custo Total Elegível Executado

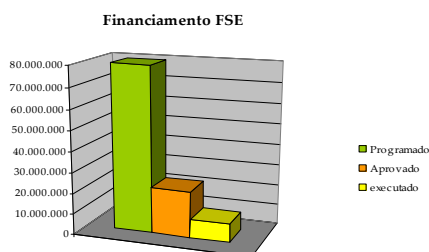
No ano de 2008, apurou-se uma taxa de execução global face aos montantes aprovados, de 39,15%, sendo a taxa de execução apurada face à dotação global do Programa de 10,92%.

Quadro: Execução por Eixo Prioritário

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013			Aprovações 2008			Execução 2008				
	Custo Total	Despesa Pública	Fundo	Custo Total	Despesa Pública	Fundo	Custo Total	Despesa Pública	Fundo	taxa (1)	taxa(2)
EP1 - Coordenação, Gestão, Monitorização Auditoria e Conhecer para Intervir e Qualificar nas Regiões de Objectivo Convergência	91.268.940	91.268.940	77.578.599	25.453.241	25.447.595	21.630.456	9.965.822	9.965.822	8.470.949	39,15%	10,92%
EP2 - Coordenação, Gestão, Monitorização Auditoria e Conhecer para Intervir e Qualificar nas Regiões de Objectivo Competitividade Regional e Emprego.	2.848.707	2.848.707	2.421.401	794.453	794.289	675.146	311.056	311.056	264.397	39,15%	10,92%
TOTAL	94.117.647	94.117.647	80.000.000	26.247.694	26.241.884	22.305.602	10.276.878	10.276.878	8.735.346	39,15%	10,92%

(1) taxa de execução sobre o aprovado

(2) taxa de execução sobre o programado



Relativamente à taxa de execução apurada face ao aprovado, por área de intervenção, verifica-se que esta regista os valores mais elevados nas áreas 1, 2 e 3.

Quadro: Execução por Área de Intervenção

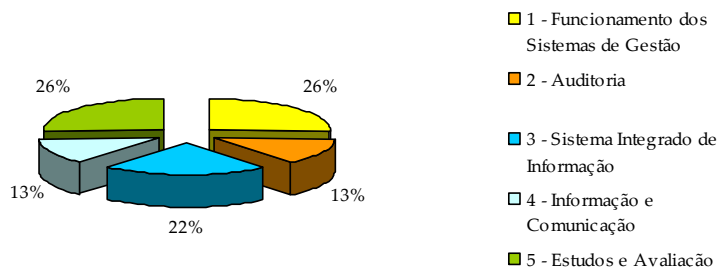
Áreas de Intervenção	Aprovado			Executado				Taxa (1)	Taxa (2)
	Custo Total	Despesa Pública	FSE	Custo Total	Despesa Pública	FSE			
1 - Funcionamento dos Sistemas de Gestão	4.793.380,00	4.793.380,00	4.074.373,00	2.656.482,56	2.656.482,56	2.258.010,20		55,42%	25,85%
2 - Auditoria	2.234.910,00	2.234.910,00	1.899.673,50	1.370.230,82	1.370.230,82	1.164.696,21		61,31%	13,33%
3 - Sistema Integrado de Informação	3.836.000,00	3.836.000,00	3.260.600,00	2.285.375,34	2.285.375,34	1.942.569,06		59,58%	22,24%
4 - Informação e Comunicação	4.356.590,26	4.356.590,26	3.703.101,72	1.304.858,85	1.304.858,85	1.109.129,91		29,95%	12,70%
5 - Estudos e Avaliação	11.026.813,45	11.021.003,92	9.367.853,33	2.659.930,39	2.659.930,39	2.260.940,72		24,12%	25,88%
TOTAL	26.247.693,71	26.241.884,18	22.305.601,55	10.276.877,96	10.276.877,96	8.735.346,10		39,15%	100,00%

(1) - Taxa de execução face ao aprovado

(2) - Peso de cada área de Intervenção no total da execução

Pela análise do gráfico seguinte, verifica-se que as áreas de intervenção que mais contribuíram para a execução global, foram as áreas 1, 3 e 5.

Execução por Área de Intervenção



2.1.4. Informação sobre a repartição da utilização dos fundos

unid: euro

Combinação de códigos das dimensões 1 a 5						
Objectivo	Código Dimensão 1 Tema Prioritário	Código Dimensão 2 Forma de Financiamento	Código Dimensão 3 Território	Código Dimensão 4 Actividade Económica	Código Dimensão 5 Localização	Montante
Convergência	85	01	00	00	00	5.202.881,93
Convergência	86	01	00	00	00	3.268.066,97
Competitividade	85	01	00	00	00	162.393,54
Competitividade	86	01	00	00	00	102.003,66
Total						8.735.346,10

Em relação ao código da dimensão 1 o mesmo reflecte os montantes programados para as áreas de intervenção do programa, sendo o código 85 relativo às áreas de intervenção: Preparação, Execução, Acompanhamento e Inspeção e o código 86: Avaliação e Estudos: Informação e Comunicação.

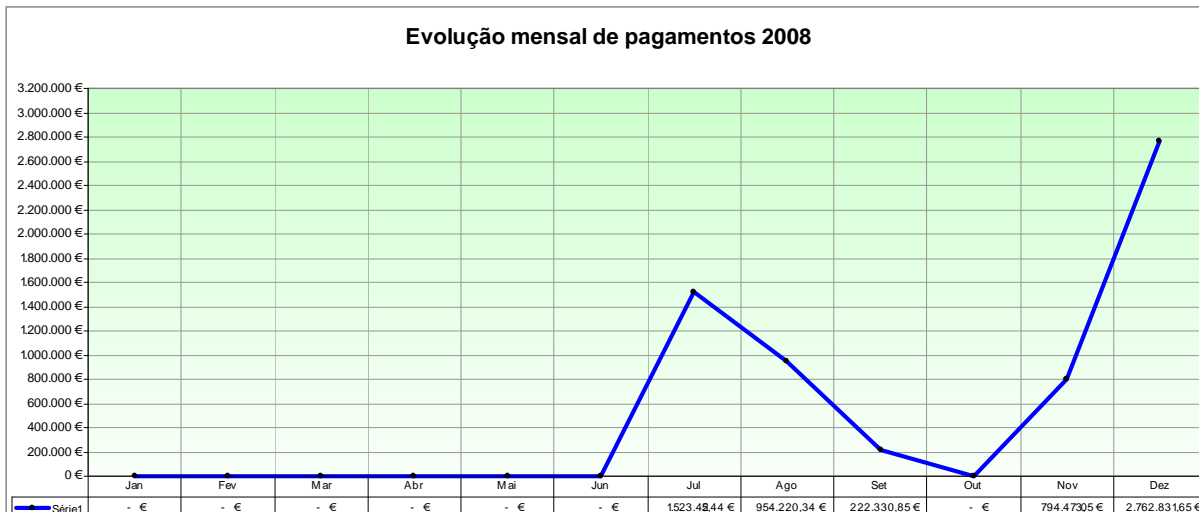
Código da Dimensão 2 reflecte o tipo de apoio concedido, sendo que no caso deste Programa todo o financiamento reveste o carácter de Ajuda não Reembolsável (código 01) Os restantes códigos não são aplicáveis a este Programa.

2.1.5. Fluxos Financeiros do Programa Operacional

2.1.5.1 – Pagamento aos beneficiários finais

Durante o ano de 2008 os pagamentos às entidades beneficiárias dos apoios dos Fundos Estruturais atingiram os montantes acumulados de 6.257 mil euros, sendo 6.217 mil euros relativos ao FSE e 40 mil euros relativos à Contrapartida Pública Nacional (OSS).

Os pagamentos ao longo do ano reflectem, sobretudo, o comportamento dos principais executores dos projectos co-financiados, ou seja, das entidades de natureza pública.



O ritmo de pagamentos aos beneficiários, revelou no decorrer do ano de 2008 dois picos, um no mês de Julho e outro no mês de Dezembro, resultantes da aprovação dos projectos relativos aos dois períodos de candidaturas.

2.1.5.2. Pedidos de Pagamento e Transferências Financeiras da CE

Durante o ano 2008 verificaram-se os fluxos financeiros que se sintetizam no quadro constante do anexo 4 e que, resumidamente, foram os seguintes: Transferência da Comissão Europeia de 2.400 mil euros a 13 de Maio relativos ao adiantamento referente a 2008 .

O Programa Operacional de Assistência Técnica emitiu 1 pedido de pagamento intermédio FSE, que ascendeu a 4.903.947,64 euros em 10/11/2008, tendo sido reembolsado do mesmo a 19/12/2008 no valor correspondente aos montantes FSE declarados que se cifraram em 4.168.355,43 euros.

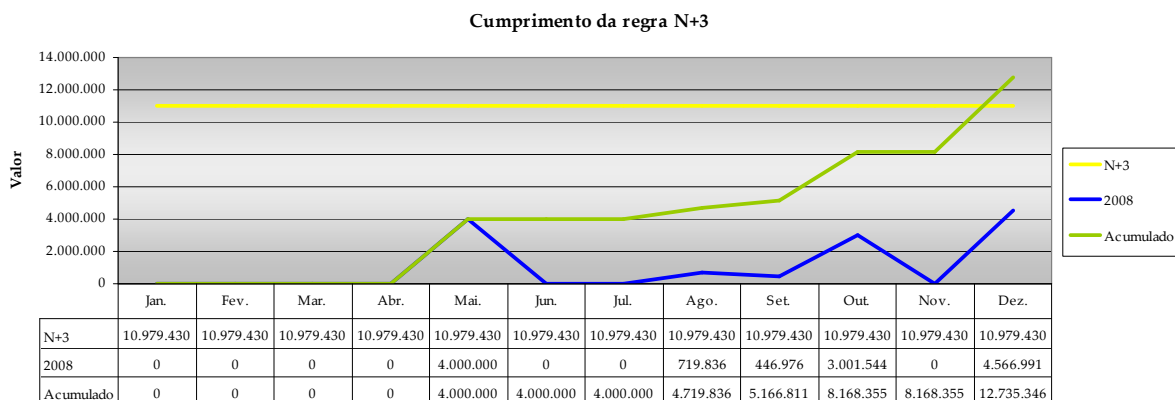
2.1.5.3 – Regra N+3

O nº.2 do artigo 93º do Regulamento (CE) nº. 1083/2006, de 11 de Julho, prevê a anulação automática das autorizações orçamentais respeitantes a fundos comunitários que não sejam utilizados até 31 de Dezembro do terceiro ano subsequente ao da autorização.

Em Dezembro de 2008, o total de financiamento FSE executado pelo Programa ascendeu a 8.735 mil euros, montante que, juntamente com o adiantamento por conta de 4.000 mil euros, posicionou a execução em 115,99% da dotação programada para 2007.

Unid: Euros

Fundo	Programação 2007	Pagamento por conta	Fundo executado	Cumprimento da meta %
FSE	10.979.430,00	4.000.000,00	8.735.346,10	115,99%



2.1.6 Assistência por grupos-alvo

Não aplicável dada a natureza do POATFSE

2.1.7. Apoio Restituído ou Reutilizado

Não foram identificadas irregularidades no período em análise

2.2. Informação sobre a conformidade com o direito comunitário

Considerando a fase de arranque do Programa, foram tomadas as seguintes medidas:

- Aprovação e publicação do Regulamento de acesso ao financiamento, que inclui a referência à obrigatoriedade de cumprimento do normativo nacional e comunitário em matéria de contratação pública, acesso e utilização de fundos comunitários, concorrência e igualdade de oportunidades;
- Concepção do Manual das Verificações do Programa que inclui igualmente instruções respeitantes ao cumprimento das regras nacionais e comunitárias, em especial no que se refere à contratação pública, e aos auxílios de Estado

2.3. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para os resolver

Não foram identificados problemas significativos

2.4. Mudanças no contexto da implementação do programa operacional

O contexto económico e social em que se movimenta o POAT FSE, sofreu profundas alterações no ano de 2008. De facto, a crise sem precedentes que se abateu sobre os mercados financeiros internacionais gerou desafios adicionais que exigem por parte de todos os actores do sistema uma reacção rápida no sentido de contrariar os efeitos sobre a economia e, em especial, para apoiar os investimentos a fim de relançar o crescimento e o emprego.

Também o quadro normativo do período de programação de 2007–2013 foi adoptado tendo por objectivo reforçar a simplificação da programação e da gestão do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, do Fundo Social Europeu e do Fundo de Coesão e a eficácia da sua intervenção .

Tornou-se assim necessário proceder à adaptação de algumas disposições do Regulamento (CE) nº 1083/2006 a fim de facilitar a mobilização das dotações comunitárias para o arranque dos programas operacionais, bem como dos projectos subvencionados no âmbito destes programas, de maneira a acelerar a sua execução e o impacto dos investimentos sobre a economia.

De entre as alterações introduzidas destaca-se a alteração das disposições relativas ao pré- -financiamento para reforçar as disponibilidades financeiras dos Estados-Membros de modo a facilitar o arranque rápido dos programas operacionais num contexto de crise, tendo como objectivo assegurar que o pagamento por conta no início dos programas operacionais deve garantir um fluxo de tesouraria regular e facilitar os pagamentos aos beneficiários no decurso da execução do programa operacional.

Deste modo o POAT FSE beneficiou das alterações do disposto no segundo parágrafo do nº 1 do artigo 82.º do Reg. (CE) 1083/2006, publicadas no Regulamento (CE) N.º 284/2009 do Conselho de 7 de Abril de 2009 , que altera o Regulamento (CE) nº 1083/2006 das quais se destaca a seguinte :

“Para os Estados-Membros que aderiram à União Europeia antes de 1 de Maio de 2004: em 2007, 2 % da participação dos Fundos Estruturais no programa operacional; em 2008, 3 % da participação dos Fundos Estruturais no programa operacional; e, em 2009, 2,5 % da participação dos Fundos Estruturais no programa operacional”.

Tendo em conta a especificidade do programa, não foram identificados outros impactos na gestão e implementação do POAT para além dos referidos Não obstante o referido, tendo em conta a situação

económico-financeira actual, o POATFSE poderá assumir como prioritárias o financiamento de acções, nomeadamente estudos, que possam permitir identificar estratégias e medidas de intervenção que contribuam para a sustentabilidade do emprego.

2.5. Alteração substancial na aceção do artigo 57.º do Regulamento nº 1083/2006

Não foram identificadas alterações substanciais

2.6. Complementaridade com outros instrumentos

Não aplicável

2.7. Modalidades de acompanhamento

2.7.1 Comissão de Acompanhamento

Teve lugar em 18 de Março de 2008, em Lisboa, no Hotel Altis, a 1ª reunião da Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional Assistência Técnica do FSE, tendo esta sido organizada conjuntamente com o Programa Operacional de Assistência Técnica do FEDER.

Fazem parte desta Comissão de Acompanhamento como membros efectivos, com direito a voto, os seguintes elementos /organismos:

- Os Gestores do POAT FSE e do POAT FEDER;
- O representante do Ministério do Ambiente do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e o representante do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social;
- Os representantes das Autoridade de Certificação do FEDER e do FSE;
- Um representante do Observatório do QREN.

Fazem também parte da Comissão de Acompanhamento, os seguintes membros consultivos, sem direito a voto:

- Um representante da Comissão Europeia - Direcção Geral de Política Regional e um representante da Comissão Europeia - Direcção Geral Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades;
- Um representante da Comissão p/ Cidadania e Igualdade Género;
- Os representantes dos Planos Nacionais de Emprego e de Acção para a Inclusão.

Fazem ainda parte da Comissão de Acompanhamento, os seguintes observadores, também sem direito a voto:

- Um representante da Autoridade de Auditoria do QREN (IGF);

- Representantes de organismos da Administração Pública, personalidades ou especialistas, com competências específicas em políticas públicas relacionadas com os Programas Operacionais ou com a ordem de trabalhos, quando a natureza da matéria o justifique.

Entre outros documentos apreciados e aprovados por esta Comissão, destaca-se a aprovação do Regulamento Específico, tendo sido igualmente discutidos e aprovados os Critérios de Selecção dos projectos que se candidatam aos apoios deste programa.

Foi igualmente apresentado o Plano de Comunicação onde foi destacado a menção aos valores escolhidos, de transparência de processos, qualidade, rigor e acessibilidade, bem como a sua marca: “ **POAT FSE : Gerir, Conhecer e Intervir**”.

A fim de dar cumprimento ao disposto no regulamento interno deste Comité, no seu artigo 8º, segundo o qual a Comissão de Acompanhamento utilizará uma solução informática que constituirá o veículo preferencial de disponibilização e intercâmbio de informação entre os seus membros, foi criado no site do POATFSE, uma área de acesso reservado a todos os membros do Comité de Acompanhamento.

2.7.2 Outras tarefas de acompanhamento

Com o objectivo de assegurar a regular monitorização da execução do programa, foram definidos alguns procedimentos, dos quais se destacam:

- Produção mensal de relatórios de execução física e financeira do POAT FSE;
- Realização de reuniões com entidades beneficiárias para esclarecimentos vários;
- Possibilidade de realização de visitas de acompanhamento aos projectos;
- Colocação de FAQs no site do Programa, com o objectivo de alertar as entidades para questões práticas no relacionamento com o PO, procurando-se deste modo esclarecer e antecipar problemas no funcionamento regular dos seus projectos. A selecção das FAQ's é também feita através do registo no POATFSE das principais dúvidas colocadas pelas entidades beneficiárias, disseminando deste modo as orientações da gestão do programa.

2.7.3 Avaliação

De acordo com o constante na Decisão do Programa, cabe à Comissão de Acompanhamento, comum aos Programas Operacionais de Assistência Técnica FEDER e FSE, assegurar a eficácia e a qualidade da execução de cada PO.

A análise anual prevista no artigo 68º de Reg. (CE) nº 1083/2006 é feita pela Autoridade de Gestão e pela Comissão Europeia, sendo esta realizada no âmbito dos trabalhos da Comissão de Acompanhamento, tal como previsto no texto da Decisão do Programa.

Foi ainda assumido que face à especificidade e transversalidade das medidas apoiadas neste Programa, a avaliação on-going deve ser relativa ao QREN e aos Fundos, ao Plano de Comunicação QREN, ao Plano de Comunicação Fundos e não especificamente às medidas do Programa Operacional de Assistência Técnica

O QREN estabelece os princípios que devem orientar a actividade de avaliação ao longo do período de programação, quer ao nível global, do QREN e dos fundos, quer ao nível das intervenções, prevendo desde logo a elaboração de um Plano Global de Avaliação.

O Plano Global de Avaliação, da responsabilidade do Observatório do QREN, foi elaborado, em 2008, com o contributo dos vários intervenientes envolvidos na execução do QREN e dos PO, designadamente no quadro da Rede de Avaliação, composta pelo Observatório do QREN que coordena, por representantes do IFDR, do IGFSE e das autoridades de gestão dos programas operacionais.

Este plano engloba avaliações de natureza estratégica e operacional a realizar tanto a nível do QREN como dos Programas Operacionais.

No Plano Global de Avaliação, para 2009, é proposto um exercício de natureza estratégica, que tem como objectivo compreender o contributo das diferentes intervenções operacionais para a prossecução dos objectivos do QREN e das orientações comunitárias em matéria de Política de Coesão.

Em 2010, o Plano prevê um exercício de **Avaliação do Impacte Macroeconómico do QREN**, tendo por objectivo medir esses impactes por via da execução global dos PO até 2009.

Entre 2010 e 2012 ocorrerão **avaliações intercalares para os PO e para o QREN**. Estas avaliações serão focalizadas no desempenho dos PO e do QREN no seu conjunto, só incidindo em matérias de implementação dos programas enquanto factores explicativos do desempenho registado.

No que respeita a avaliações de carácter estratégico, está previsto um exercício de **Avaliação Global da Execução do QREN (2007-2011)** destinado a compreender o contributo das diferentes intervenções operacionais para a prossecução dos objectivos do QREN e das orientações comunitárias em matéria de Política de Coesão.

Durante o período de programação serão ainda **desenvolvidas avaliações temáticas de carácter transversal ou global**, abrangendo vários programas e/ou Fundos, focalizados nas principais prioridades estratégicas e operacionais temáticas do QREN.

No Plano Global de Avaliação propõem-se ainda outras avaliações, que incidem sobre temas mais específicos, propostos pelas Autoridades de Gestão dos PO ou pelo IFDR ou IGFSE.

Seguidamente destacam-se as avaliações previstas no âmbito do FSE:

- Avaliações transversais :
 - Avaliação do contributo do FEDER e do FEADER para o apoio de acções abrangidas pelo âmbito de intervenção do FSE (IGFSE)
 - Avaliação da integração da perspectiva do género nos fundos estruturais no período de programação 2007/2013 (IGFSE)
- Avaliação Específica:
 - Avaliação da adequação do quadro regulamentar nacional aos desafios associados à intervenção do FSE (IGFSE)

2.7.4. Verificações Administrativas e no Local

De acordo com as obrigações assumidas no Sistema de Gestão e controlo, todos os pedidos de reembolso submetidos ao Programa foram alvo de verificação documental, sendo todos os projectos objecto de pelo menos uma verificação no local.

Estas verificações foram efectuadas de duas formas:

- Administrativas (in-desk): neste contexto solicitou-se às diversas entidades, cópias de documentos que representassem pelo menos 30% do total da despesa declarada em pedidos de reembolso.
- no local (on-the-spot): verificada no local, no mínimo, 70% da despesa apresentada nos pedidos de reembolso. As verificações no local centraram-se na confrontação de documentos originais com as cópias constantes nos dossiers contabilísticos, na verificação da componente física dos projectos, assim como na verificação dos cumprimentos da legislação relativa à contratação pública.

Foram efectuadas visitas a 15 entidades para verificação de 26 projectos e 30 pedidos de reembolso, verificando-se uma taxa de erro de 0,78%.

O quadro seguinte demonstra o resultado das verificações efectuadas tanto a nível administrativo como no local.

Quadro: Esforço de controlo e taxa de erro

Tipo de Verificação	Montante Declarado em PR	Amostra	Elegível	Não Elegível	Taxa Erro	Esforço Controlo
Local	3.503.222,52 €	2.900.519,57 €	3.480.538,55 €	22.683,97 €	0,78%	82,80%
Administrativa	6.796.504,21 €	3.232.178,46 €	6.796.339,41 €	164,80 €	0,01%	47,56%
Total	10.299.726,73 €	6.132.698,03 €	10.276.877,96 €	22.848,77 €	0,37%	59,54%

Nota) Encontram-se contabilizadas neste quadro as verificações efectuadas em 2008 e 2009 relativas aos projectos cuja execução se encontra afecta ao ano de 2008.

2.8 Reserva Nacional de Desempenho

Não aplicável

3- Execução por Eixo Prioritário

Atendendo à transversalidade e aplicação global do POAT FSE, organizado em dois Eixos Prioritários, e que cobre todo o território nacional, não existem operações apresentadas no âmbito do eixo 2, mas sim operações que, em função das tipologias de acções elegíveis e dos beneficiários, às quais se aplicarão os critérios de imputação regional fixados. Deste modo, a informação relativa à execução por eixo prioritário consta já no ponto 2.1.3 do presente relatório.

4. Programas FSE: Coerência e Concentração

De acordo com o definido no artigo 4º do Reg (CE) nº 1081/2006 de 5 de Julho, os apoios disponíveis no PO têm sido concentrados em acções que são demonstradoras da importância do contributo FSE em iniciativas associadas à implementação de políticas públicas nacionais de educação, emprego e formação, inclusão social e igualdade, como por exemplo as associadas à implementação do Plano Nacional do Emprego, do Plano Nacional para a Igualdade, do Plano Nacional para a Integração de Pessoas com deficiência e do Plano Nacional de Acção para a Inclusão.

5. Assistência técnica

Não aplicável

6. Acções de divulgação, informação e publicidade

De acordo com o previsto no Regulamento da Comissão Europeia nº 1828/2006, foi enviado à Comissão Europeia, via SFC, em 20 de Março de 2008, a proposta de Plano de Comunicação do POAT FSE para o período 2007/2013.

Tendo sido necessário proceder a algumas rectificações, o Plano de Comunicação, foi novamente submetido a 19 de Maio tendo sido revisto a 3 de Junho de 2008.

Após a análise da conformidade do Plano, de acordo com o definido no artigo 3º do Regulamento Comunitário referido, a Comissão Europeia por ofício nº 10084 de 27 de Junho de 2008 vem formalmente informar o Programa Operacional da Aceitação do Plano de Comunicação.

Dado o calendário apresentado, fica deste modo justificada a não realização plena das acções previstas a implementar pelo Programa Operacional no ano de 2008, já que para a sua implementação o programa contou apenas com 6 meses de execução (de Julho a Dezembro).

O plano de comunicação foi estruturado em 3 fases distintas, a saber:

Fase 1 - Lançamento da imagem de marca POAT FSE (2007-2008)

Fase 2 - Consolidação operacional da marca (2008-2012)

Fase 3 - Apresentação de resultados consolidados (2013)

De acordo com o cronograma apresentado, para as Fases 1 e 2 foram previstas acções cujo ponto de situação passaremos a descrever:

Imagem visual da Marca – logótipo

Esta acção foi realizada, tendo sido consubstanciada com a criação do Logótipo e respectivo Claim do Programa, tendo também sido produzido todo o estacionário relativo ao Programa (blocos, capas, canetas, envelopes, cartões de mensagens, cartões de visita).

Relativamente ao Logótipo existe um manual de normas que se encontra disponível no site do PO, sendo um projecto a desenvolver no ano de 2009 a construção de um Manual Corporativo da imagem/marca POAT FSE.



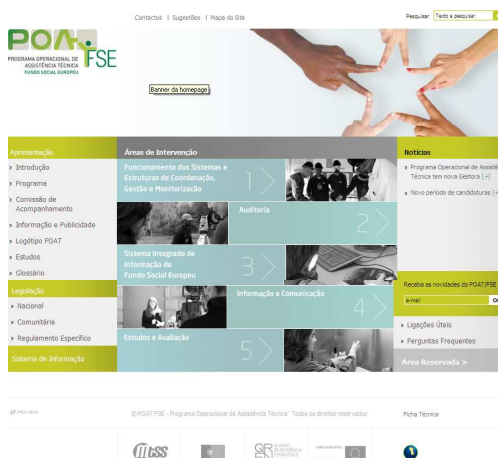
Construção do site Internet : www.poatfse.qren.pt

De acordo com o previsto, o Programa Operacional Assistência Técnica do Fundo Social Europeu, dispõe pela primeira vez de um sítio na Internet sendo este um canal privilegiado de acesso à informação do POAT.

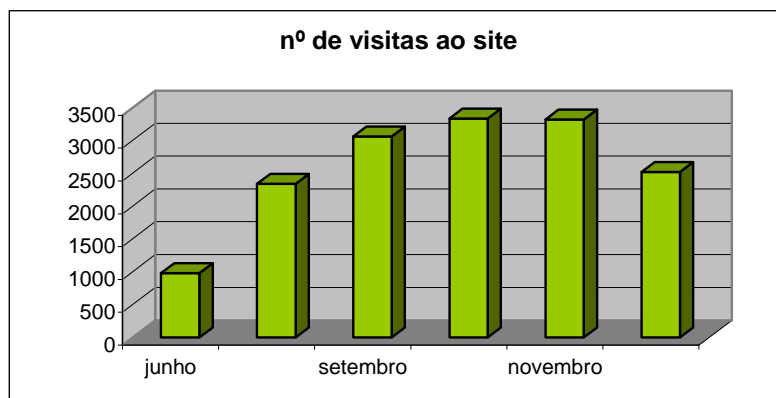
Para além de informação geral e específica do Programa, o site contém ainda:

- Campo de notícias
- Registo dos utilizadores para recepção de newsletter electrónica
- **Área reservada:** No contexto da 1ª reunião da Comissão de Acompanhamento do POAT, que teve lugar no passado dia 18 de Março de 2008, foi acordado que a Comissão de Acompanhamento utilizaria uma solução informática que seria o veículo preferencial de disponibilização e intercâmbio de informação entre os seus membros. Não obstante a presidência deste órgão ser rotativa entre as Autoridades de Gestão POAT FEDER e POAT FSE, esta área foi criada no âmbito da presidência exercida pela Autoridade de Gestão do POATFSE, razão pela qual o proposto foi acolhido no site do POATFSE

Nº de acessos ao site POAT FSE	
2008	
Julho	982
Agosto	2.344
Setembro	3.064
Outubro	3.340
Novembro	3.326
Dezembro	2.523
Total (acumulado)	15 579



O site teve o seu lançamento no dia 8 de Julho, registando no ano de 2008 os seguintes acessos:



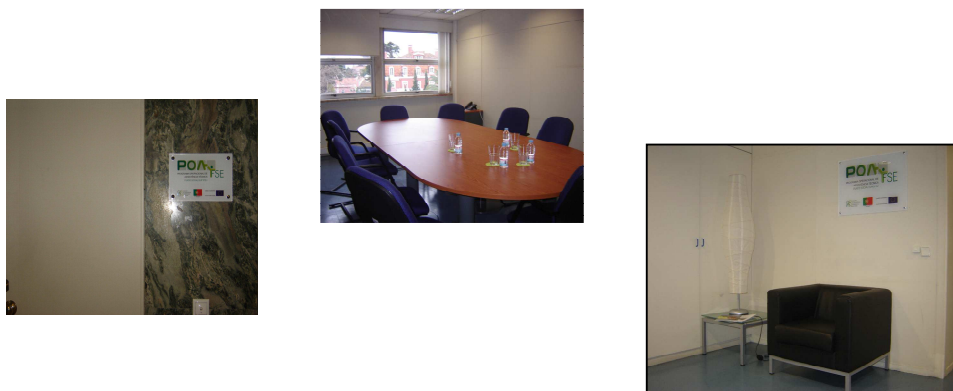
Sendo uma novidade a existência deste site, importa agora criar mecanismos de divulgação que aumentem o seu nº de utilizadores, estando para o efeito a ser definida uma estratégia de intervenção, que será implementada no ano de 2009 e que considera, nomeadamente, as seguintes iniciativas:

- Actualização regular de notícias
- Produção e envio semestral de newsletter electrónica
- Comemoração de edição especial da newsletter no 9 de Maio - dia da Europa

Novo Office POAT FSE

Desde Abril de 2008, o PO passou a ocupar instalações próprias, tendo sido realizadas as seguintes iniciativas: produção e afixação de placas identificadoras da sua localização (exterior do edifício, porta de acesso às instalações do Programa e Recepção), organização de gabinetes e espaços comuns nomeadamente sala de reuniões.

Prevê-se no ano de 2009, a realização de algumas iniciativas no sentido de tornar o espaço mais acolhedor e digno, de modo a ser uma referência para todos os que lá trabalham e os que os visitam.



Email personalizado

De acordo com o previsto, relativamente às mensagens de correio electrónico foram uniformizadas as assinaturas dos técnicos do POAT FSE, tendo sido aproveitado este meio de comunicação por excelência, para o envio de uma mensagem com preocupações ecológicas, alertando os destinatários das mensagens para a real necessidade de imprimirem os seus mails.

 Antes de imprimir este e-mail pense bem se é mesmo necessário fazê-lo: O Ambiente é de todos.

Newsletter electrónica

Na fase de concepção do site foi prevista existência de uma newsletter, sendo que a sua produção e emissão, apenas será realizada no ano de 2009.

A newsletter terá uma periodicidade regular mínima semestral, assumido carácter obrigatório no dia 9 de Maio, dia da Europa, assinalando deste modo esta data comemorativa

Publicitação da lista de beneficiários

De acordo com o definido na legislação nacional e comunitária, o PO divulga semestralmente a listagem dos apoios concedidos constando essa informação no site do PO e também publicada em Diário da República.

Acção de Apresentação POATFSE

O Plano de Comunicação previa a realização de uma acção de apresentação do POAT FSE com duplo objectivo: Apresentação formal do “novo” Programa e demonstração do SIIFSE, enquanto sistema de informação de suporte na gestão dos projectos.

A não realização do evento na data prevista, tem como explicação os seguintes factores:

- A Decisão inicial do Programa sofreu durante o ano de 2008 alterações que deram origem a uma nova Decisão. Tendo estas sido aprovadas no final de Outubro, era fundamental que todo este processo estivesse concluído, antes da realização de qualquer evento de ampla divulgação do PO;
- Por outro lado, a adaptação do Sistema de Informação teve os seus principais desenvolvimentos durante o ano de 2008, contudo a sua conclusão está prevista para meados de 2009 ;
- Outro factor igualmente importante foi o conhecimento de que o Programa Operacional iria ter nova gestora, pelo que a realização de um evento desta natureza, seria o espaço adequado para a sua apresentação junto das entidades.

Flyer e Posters

Estas acções não foram realizadas no ano de 2008, prevendo-se a sua concretização no ano de 2009. Para estes projectos é fundamental a construção do manual corporativo da marca POAT, cujas opções vão determinar as opções gráficas para a produção destes produtos.

Para além das acções identificadas, ainda no âmbito da comunicação, destaca-se o facto do POAT FSE enquanto membro da Rede de Comunicação QREN, ter assegurado a sua participação regular em todas as reuniões e actividades realizadas desde a data da sua criação.

7. Conclusões

Prevê-se que o ano de 2009, decorra com normalidade tendo em conta que todos os instrumentos necessários à sua gestão estão concluídos e aprovados.

De acordo com o previsto no Compliance Assessment, prevê-se a necessidade de proceder a alguns ajustamentos na descrição do sistema de gestão e controlo, no sentido de o ajustar à realidade específica do Programa, prevendo-se este ajustamento no ano de 2009.

Relativamente ao Sistema Integrado de Informação, o ano de 2009 será ainda caracterizado por algumas melhorias que resultam de funcionalidades ao nível do perfil de autoridade de Gestão e também de melhorias que serão introduzidas ao nível da Autoridade de Certificação, das quais o POAT irá beneficiar, à semelhança dos restantes Programas integrados.

ANEXOS

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 5766 modificada pela decisão C(2008) 6230

Anexo I - Ficha de Programa

[illegible]

PROGRAMA OPERACIONAL ASSISTÊNCIA TÉCNICA FSE 2007-2013

OBJECTIVO: Convergência e Competitividade Regional e Emprego

CÓDIGO CCI: 2007PT05UPO002

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 5766 modificada pela decisão C(2008) 6230

Anexo Ila - Listagem de Candidaturas

DATA A QUE SE REPORTA A INFORMAÇÃO:	31-12-2008
DATA DE ACTUALIZAÇÃO DOS DADOS:	31-12-2008

Eixo Prioritário	Domínio de Intervenção	Fundo	Cód. Projecto	Designação do Projecto	Localização (I)			Estado*	Identificação do Executor
					NUT II	NUT III	Concelho		
1	1 - Funcionamento das Estruturas de Gestão, Coordenação e Acompanhamento	FSE	000001402007	Funcionamento das Estruturas de Gestão, Coordenação e Acompanhamento				Aprovado	Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I.P.
1	1 - Funcionamento das Estruturas de Gestão, Coordenação e Acompanhamento	FSE	000010402008	Certificação de entidades formadoras				Aprovado	Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho
1	1 - Funcionamento das Estruturas de Gestão, Coordenação e Acompanhamento	FSE	000051402008	Reequipamento de Estabelecimentos de Ensino				Cancelado	Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
1	1 - Funcionamento das Estruturas de Gestão, Coordenação e Acompanhamento	FSE	000052402008	Programas Integrados de Promoção do Sucesso Educativo				Cancelado	Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
1	2 - Auditoria	FSE	000003402007	Auditoria				Aprovado	Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I.P.
1	2 - Auditoria	FSE	000021402008	Assistência Técnica no âmbito do QREN - FSE				Aprovado	Inspeção-Geral de Finanças
1	3 - Sistema Integrado de Informação	FSE	000002402007	Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu (SIIFSE)				Aprovado	Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I.P.
1	4 - Informação e Comunicação	FSE	000022402008	Estratégia Nacional para a Protecção e a Inclusão Social 2008-2011				Aprovado	Instituto da Segurança Social, IP
1	4 - Informação e Comunicação	FSE	000025402008	Novas Metodologias de Trabalho na Área da Divulgação, Promoção e Protecção dos Direitos dos Menores				Aprovado	Instituto da Segurança Social, IP
1	4 - Informação e Comunicação	FSE	000026402008	Disseminar as Práticas do FSE				Cancelado	Princípio Activo 2 - Formação e Consultoria, Lda
1	4 - Informação e Comunicação	FSE	000027402008	Conferência Nacional "Portugal (mais) Acessível"				Aprovado	Instituto Nacional para a Reabilitação, I. P.
1	4 - Informação e Comunicação	FSE	000044402008	Actividades de Informação e Comunicação				Aprovado	Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I.P.
1	4 - Informação e Comunicação	FSE	000046402008	Campanha de Mobilização Social da População Portuguesa para a Qualificação				Cancelado	Agência Nacional para a Qualificação, I.P.
1	4 - Informação e Comunicação	FSE	000047402008	Forum Qualificação 2008: Escolhas com Futuro				Aprovado	Agência Nacional para a Qualificação, I.P.
1	4 - Informação e Comunicação	FSE	000048402008	Aprendizagem-Formação Profissional Inicial de Jovens em Alternância - Relançamento do Programa				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	4 - Informação e Comunicação	FSE	000049402008	Futuralia				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	4 - Informação e Comunicação	FSE	000050402008	Testemunhos				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	4 - Informação e Comunicação	FSE	000069402008	Edição de Instrumentos de Inf. Prof. e de Divulgação dos Programas e Medidas do Emprego e Formação				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	4 - Informação e Comunicação	FSE	000071402009	NOV-JOVEM - Campanha de captação de públicos				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	4 - Informação e Comunicação	FSE	000073402008	Prevenir os Riscos no Trabalho, Promover a Segurança e Saúde nos Transportes				Aprovado	PECTRANS - Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações
1	4 - Informação e Comunicação	FSE	000082402008	3º Forum da Responsabilidade Social das Organizações e Sustentabilidade				Aprovado	Associação Industrial Portuguesa - Confederação Empresarial (AIP - CE)
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000044402007	Estudo de Avaliação do Impacte de Acções Financiadas pelo FSE na Inserção e Empregabilidade dos Bene				Aprovado	Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I.P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000005402007	Prevenir - Indústria de Mobiliário de Madeira				Aprovado	AEP - Associação Empresarial de Portugal
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	00006402007	Modelização das Políticas e das Práticas de Inclusão Social de Pessoas com Deficiências em Portugal				Cancelado	Centro de Reabilitação Profissional de Gaia
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	00007402007	Sistema de Avaliação, Certificação e Apoio à Utilização de Software para a Educação e a Formação.				Aprovado	Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	00008402007	Modelização das Políticas e das Práticas de Inclusão Social das Pessoas com Deficiências em Portugal				Aprovado	Centro de Reabilitação Profissional de Gaia
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	00009402008	Prevenir para Inovar - Sector Têxtil e Vestuário				Aprovado	AEP - Associação Empresarial de Portugal
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000011402008	Estudo de Identificação das Necessidades Sociais não Satisfeitas em Portugal				Aprovado	TESE - Associação para o Desenvolvimento pela Tecnologia, Engenharia, Saúde e Educação
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000012402008	Sistema de Avaliação, Certificação e Apoio à Utilização de Software para a Educação e a Formação				Aprovado	Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000014402008	OIT e Portugal - Dinâmicas de uma Relação				Aprovado	Organização Internacional do Trabalho Escritório em Lisboa
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000015402008	Comemoração dos 10 anos de combate ao trabalho infantil em Portugal				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000016402008	Prevenir para Inovar - Sector da Cerâmica e Vidro				Aprovado	AEP - Associação Empresarial de Portugal
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000017402008	Iniciativas de divulgação de informação técnica sobre emprego, formação profissional e trabalho				Aprovado	Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000018402008	Estudo para o Desenvolvimento da Qualidade e Segurança das Respostas Sociais				Aprovado	Instituto da Segurança Social, IP
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000019402008	Perfis de Competências				Cancelado	Instituto da Segurança Social, IP
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000020402008	Materiais de Construção - Conhecer as Necessidades de Qualificação dos RH - Fase 2				Aprovado	Conservatório Ciências Tecnológicas
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000023402008	Estudo de avaliação sobre a gestão dos programas comunitários em matéria de educação e formação				Aprovado	Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000024402008	A Inclusão das Pessoas com Deficiências e Incapacidades-Contrib. para Operac. da Estratégia Nacional				Aprovado	Centro de Reabilitação Profissional de Gaia
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000028402008	Sistema de Avaliação da Qualidade do Atendimento nos Centros de Emprego				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000029402008	Sistema de Avaliação das Medidas de Emprego e da Colocação				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000030402008	Sistema de Avaliação da Formação Profissional				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000031402008	Avaliação da Medida de Emprego APE - Apólos a Projectos de Emprego promovidos por beneficiários das				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000032402008	Organização da Formação e Certificação Profissional das Pessoas com Deficiências e Incapacidades				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000033402008	Auditoria da Qualidade do Sistema de Reabilitação: As Práticas em Portugal				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000034402008	Avaliação da intervenção da rede de CNO do IEFP				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000035402008	Organização de uma coleção de e-books				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000036402008	Melhoria da qualidade do acesso aos conteúdos da Base FORMEI				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000037402008	Redes de Conhecimento: Dinamização de Comunidades de Aprendizagem				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000038402008	Sistemas online de Gestão e Avaliação da Formação Profissional e de Qualificação de Formadores				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000039402008	Utilidade e eficácia pedagógico-didáctica das plataformas tecnológicas de formação a distância				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000040402008	Formador - como e porque muda uma Profissão				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000045402008	Estudos Temáticos				Aprovado	Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I.P.

PROGRAMA OPERACIONAL ASSISTÊNCIA TÉCNICA FSE 2007-2013

OBJECTIVO: Convergência e Competitividade Regional e Emprego

CÓDIGO CGI: 2007PT05UPO002

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 5766 modificada pela decisão C(2008) 6230

Anexo IIa - Listagem de Candidaturas

DATA A QUE SE REPORTA A INFORMAÇÃO: 31-12-2008

DATA DE ACTUALIZAÇÃO DOS DADOS: 31-12-2008

Eixo Prioritário	Domínio de Intervenção	Fundo	Cód. Projecto	Designação do Projecto	Localização (I)			Estado*	Identificação do Executor
					NUT II	NUT III	Concelho		
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000053402008	Avaliação Externa do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária				Aprovado	Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000054402008	Estudo sobre a aplicação da gestão por processos a organizações com intervenção socio-educativa				Aprovado	Casa Pia de Lisboa, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000055402008	Estudos temáticos				Aprovado	Gabinete de Estratégia e Planeamento
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000056402008	Promoção e Difusão Editorial				Aprovado	Gabinete de Estratégia e Planeamento
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000057402009	Perfis de Competências				Aprovado	Instituto da Segurança Social, IP
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000058402009	Prevenir para Inovar - Indústria da Borracha e de Matérias Plásticas				Cancelado	AEP - Associação Empresarial de Portugal
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000059402009	Prevenir para Inovar - Indústria da Alimentação e Bebidas				Cancelado	AEP - Associação Empresarial de Portugal
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000060402009	Estudo avaliação do impacto da formação em termos da promoção da empregabilidade e inserção social				Aprovado	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000061402009	Turismo Inclusivo - Competências de Atendimento de Pessoas com Deficiência				Cancelado	PERFIL, Psicologia e Trabalho, Lda
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000062402008	A Problemática da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho em Contexto Autárquico - Um Enfoque Estratégico				Aprovado	Associação para o Desenvolvimento Integrado da Região do Barroso - ADIRBA
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000063402008	Estudo e Avaliação do PAIFDI 2006 a 2009				Cancelado	Instituto Nacional para a Reabilitação, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000064402008	Construção de um Observatório para monitorização do percurso do médico interno				Aprovado	Administração Central do Sistema de Saúde I.P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000065402009	Construção de Referenciais de Formação de apoio à implementação do Plano Nacional de Saúde				Aprovado	Administração Central do Sistema de Saúde I.P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000066402009	Construção de Referenciais de Competências de apoio à implementação do Plano Nacional de Saúde				Aprovado	Administração Central do Sistema de Saúde I.P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000067402009	Estudo de Avaliação sobre os Percursos Curriculares Alternativos				Cancelado	Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000068402009	Estudo de Avaliação sobre os Planos de recuperação previstos no Despacho Normativo n.º 50/2005.				Cancelado	Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000070402009	RcccFor - Reconhecer, Validar e Certificar Competências de Formadores				Aprovado	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000072402008	Contributos da negociação colectiva para a melhoria das dimensões do emprego e igualdade nas ITVC				Aprovado	Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifício, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000074402009	Avaliação da Implementação do D.L. n.º 3/2008 de 07/01 (Educação Especial)				Cancelado	Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000075402009	Avaliação dos Centros de Recursos para a Inclusão.				Cancelado	Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000076402009	Monitorização da Implementação da Avaliação do Programa Curricular de Língua Gestual Portuguesa.				Cancelado	Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000077402009	Avaliação de componentes de investimento material e imaterial - eficácia dos contributos do FSE				Cancelado	Instituto de Estudos Sociais e Económicos, CRL
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000078402009	Reflectir para Intervir				Cancelado	Federação das Instituições da Terceira Idade
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000079402009	Sistema de Avaliação, Certificação e Apoio à Utilização de Software para a Educação e a Formação				Cancelado	Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000080402009	Avaliação do Projecto Piloto de Belgais				Cancelado	Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
1	5 - Estudos e Avaliação	FSE	000081402009	Planos das Políticas de Formação: da territorialização à governação				Cancelado	Universidade da Beira Interior

1) As despesas relativas a operações de Assistência Técnica não estão sujeitas ao critério de elegibilidade territorial. Nestas circunstâncias aplica-se ao Programa Operacional de Assistência Técnica FSE a seguinte chave de imputação regional: Objectivo Convergência 96,0%; Phasing Out 1,0%; Objectivo Competitividade 1,7%; Phasing In 1,3%

PROGRAMA OPERACIONAL ASSISTÊNCIA TÉCNICA FEDER

OBJECTIVO: Convergência e Competitividade Regional e

CÓDIGO CCI: 2007PT16UPO002

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 5766 modificada pela decisão C(2008) 6230

Anexo Iib - Listagem de Projectos (Aprovações)

Cód. Projecto	Financiamento comunitário (1)	Contrapartida nacional (2)=(3)+(4)	Montantes Aprovados							Financiamento Total (5)=(1)+(2)	Taxa de cofinanciamento (6)=(1)/(5)	Para informação	
			Repartição indicativa da contrapartida nacional					Financiamento privado (4)	Contribuições do BEI			Outros financiamentos	
			Financiamento público nacional										
			Total (3)	OE	AL	AR	Outra						
000001402007	2.963.015,00	522.885,00	522.885,00	522.885,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.485.900,00	85,00%	0,00	0,00	
000002402007	3.260.600,00	575.400,00	575.400,00	575.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.836.000,00	85,00%	0,00	0,00	
000003402007	1.453.228,00	256.452,00	256.452,00	256.452,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.709.680,00	85,00%	0,00	0,00	
000004402007	59.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00	85,00%	0,00	0,00	
000005402007	167.631,84	29.582,09	29.582,09	0,00	0,00	0,00	29.582,09	0,00	197.213,93	85,00%	0,00	0,00	
000007402007	72.675,00	12.825,00	12.825,00	12.825,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.500,00	85,00%	0,00	0,00	
000008402007	137.272,99	24.224,64	24.224,64	0,00	0,00	0,00	24.224,64	0,00	161.497,63	85,00%	0,00	0,00	
000009402008	399.075,00	70.425,00	70.425,00	0,00	0,00	0,00	70.425,00	0,00	469.500,00	85,00%	0,00	0,00	
000010402008	1.111.358,00	196.122,00	196.122,00	196.122,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.307.480,00	85,00%	0,00	0,00	
000011402008	320.099,80	56.488,20	56.488,20	0,00	0,00	0,00	56.488,20	0,00	376.588,00	85,00%	0,00	0,00	
000012402008	214.625,00	37.875,00	37.875,00	37.875,00	0,00	0,00	0,00	0,00	252.500,00	85,00%	0,00	0,00	
000014402008	63.410,35	11.190,07	11.190,07	0,00	0,00	0,00	11.190,07	0,00	74.600,42	85,00%	0,00	0,00	
000015402008	275.790,38	48.668,89	48.668,89	48.668,89	0,00	0,00	0,00	0,00	324.459,27	85,00%	0,00	0,00	
000016402008	531.675,00	93.825,00	93.825,00	0,00	0,00	0,00	93.825,00	0,00	625.500,00	85,00%	0,00	0,00	
000017402008	19.125,00	3.375,00	3.375,00	3.375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.500,00	85,00%	0,00	0,00	
000018402008	666.302,21	117.582,74	117.582,74	117.582,74	0,00	0,00	0,00	0,00	783.884,95	85,00%	0,00	0,00	
000020402008	245.913,50	43.396,50	43.396,50	0,00	0,00	0,00	43.396,50	0,00	289.310,00	85,00%	0,00	0,00	
000021402008	446.445,50	78.784,50	78.784,50	78.784,50	0,00	0,00	0,00	0,00	525.230,00	85,00%	0,00	0,00	
000022402008	368.014,75	64.943,78	64.943,78	64.943,78	0,00	0,00	0,00	0,00	432.958,53	85,00%	0,00	0,00	
000023402008	110.500,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130.000,00	85,00%	0,00	0,00	
000024402008	108.986,72	19.232,95	19.232,95	0,00	0,00	0,00	19.232,95	0,00	128.219,67	85,00%	0,00	0,00	
000025402008	146.245,89	25.808,10	25.808,10	25.808,10	0,00	0,00	0,00	0,00	172.053,99	85,00%	0,00	0,00	
000027402008	162.815,80	28.732,20	28.732,20	28.732,20	0,00	0,00	0,00	0,00	191.548,00	85,00%	0,00	0,00	
000028402008	50.656,53	8.939,37	8.939,37	8.939,37	0,00	0,00	0,00	0,00	59.595,90	85,00%	0,00	0,00	
000029402008	212.581,65	37.514,41	37.514,41	37.514,41	0,00	0,00	0,00	0,00	250.096,06	85,00%	0,00	0,00	
000030402008	97.177,75	17.149,02	17.149,02	17.149,02	0,00	0,00	0,00	0,00	114.326,77	85,00%	0,00	0,00	
000031402008	33.639,29	5.936,34	5.936,34	5.936,34	0,00	0,00	0,00	0,00	39.575,63	85,00%	0,00	0,00	
000032402008	44.255,26	7.809,74	7.809,74	7.809,74	0,00	0,00	0,00	0,00	52.065,00	85,00%	0,00	0,00	
000033402008	82.679,50	14.590,50	14.590,50	14.590,50	0,00	0,00	0,00	0,00	97.270,00	85,00%	0,00	0,00	
000034402008	181.771,55	32.077,33	32.077,33	32.077,33	0,00	0,00	0,00	0,00	213.848,88	85,00%	0,00	0,00	
000035402008	27.755,05	4.897,95	4.897,95	4.897,95	0,00	0,00	0,00	0,00	32.653,00	85,00%	0,00	0,00	
000036402008	28.204,70	4.977,30	4.977,30	4.977,30	0,00	0,00	0,00	0,00	33.182,00	85,00%	0,00	0,00	
000037402008	109.128,10	19.257,90	19.257,90	19.257,90	0,00	0,00	0,00	0,00	128.386,00	85,00%	0,00	0,00	
000038402008	127.508,50	22.501,50	22.501,50	22.501,50	0,00	0,00	0,00	0,00	150.010,00	85,00%	0,00	0,00	
000039402008	125.271,41	22.106,72	22.106,72	22.106,72	0,00	0,00	0,00	0,00	147.378,13	85,00%	0,00	0,00	
000040402008	98.495,03	17.381,48	17.381,48	17.381,48	0,00	0,00	0,00	0,00	115.876,51	85,00%	0,00	0,00	
000044402008	425.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	85,00%	0,00	0,00	
000045402008	280.500,00	49.500,00	49.500,00	49.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	330.000,00	85,00%	0,00	0,00	
000047402008	415.793,65	73.375,35	73.375,35	73.375,35	0,00	0,00	0,00	0,00	489.169,00	85,00%	0,00	0,00	
000048402008	837.051,61	147.714,99	147.714,99	147.714,99	0,00	0,00	0,00	0,00	984.766,60	85,00%	0,00	0,00	
000049402008	157.969,10	27.876,90	27.876,90	27.876,90	0,00	0,00	0,00	0,00	185.846,00	85,00%	0,00	0,00	
000050402008	282.408,12	49.836,73	49.836,73	49.836,73	0,00	0,00	0,00	0,00	332.244,85	85,00%	0,00	0,00	
000053402008	161.500,00	28.500,00	28.500,00	28.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	190.000,00	85,00%	0,00	0,00	
000054402008	1.054.048,32	186.008,52	186.008,52	186.008,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1.240.056,84	85,00%	0,00	0,00	
000055402008	1.211.049,98	213.714,70	213.714,70	213.714,70	0,00	0,00	0,00	0,00	1.424.764,68	85,00%	0,00	0,00	
000056402008	198.813,02	35.084,65	35.084,65	35.084,65	0,00	0,00	0,00	0,00	239.707,20	82,94%	0,00	0,00	
000057402009	264.939,26	46.753,99	46.753,99	46.753,99	0,00	0,00	0,00	0,00	311.693,25	85,00%	0,00	0,00	
000060402009	146.380,89	25.831,92	25.831,92	0,00	0,00	0,00	25.831,92	0,00	172.212,81	85,00%	0,00	0,00	
000062402008	322.915,00	56.985,00	56.985,00	0,00	0,00	0,00	56.985,00	0,00	379.900,00	85,00%	0,00	0,00	
000064402008	111.328,40	19.646,19	19.646,19	19.646,19	0,00	0,00	0,00	0,00	130.974,59	85,00%	0,00	0,00	
000065402009	95.467,21	16.847,16	16.847,16	16.847,16	0,00	0,00	0,00	0,00	112.314,37	85,00%	0,00	0,00	
000066402009	180.467,21	31.847,16	31.847,16	31.847,16	0,00	0,00	0,00	0,00	212.314,37	85,00%	0,00	0,00	

PROGRAMA OPERACIONAL ASSISTÊNCIA TÉCNICA FEDER

OBJECTIVO: Convergência e Competitividade Regional e

CÓDIGO CCI: 2007PT16UP0002

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 5766 modificada pela decisão C(2008) 6230

Anexo IIB - Listagem de Projectos (Aprovações)

Cód. Projecto	Financiamento comunitário (1)	Contrapartida nacional (2)=(3)+(4)	Montantes Aprovados									
			Repartição indicativa da contrapartida nacional					Financiamento privado (4)	Financiamento Total (5)=(1)+(2)	Taxa de cofinanciamento (6)=(1)/(5)	Para informação	
			Financiamento público nacional								Contribuições do BEI	Outros financiamentos
			Total (3)	OE	AL	AR	Outra					
000069402008	65.120,20	11.491,80	11.491,80	11.491,80	0,00	0,00	0,00	0,00	76.612,00	85,00%	0,00	0,00
000070402009	179.752,12	31.720,96	31.720,96	31.720,96	0,00	0,00	0,00	0,00	211.473,08	85,00%	0,00	0,00
000071402009	432.196,10	76.269,90	76.269,90	76.269,90	0,00	0,00	0,00	0,00	508.466,00	85,00%	0,00	0,00
000072402008	548.984,83	96.879,68	96.879,68	0,00	0,00	0,00	96.879,68	0,00	645.864,51	85,00%	0,00	0,00
000073402008	114.029,67	20.122,88	20.122,88	0,00	0,00	0,00	20.122,88	0,00	134.152,55	85,00%	0,00	0,00
000082402008	296.456,83	52.315,91	52.315,91	0,00	0,00	0,00	52.315,91	0,00	348.772,74	85,00%	0,00	0,00
Total	22.305.601,58	3.936.282,60	3.936.282,60	3.335.782,76	0,00	0,00	600.499,84	0,00	26.247.693,71	84,98%	0,00	0,00

Nota) No financiamento total do projecto nº 000056402008 encontram-se incluídas receitas no montante de 5.809,53 €.

PROGRAMA OPERACIONAL ASSISTÊNCIA TÉCNICA FEDER

OBJECTIVO: Convergência e Competitividade Regional e

CÓDIGO CCI: 2007PT16UPO002

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 5766 modificada pela decisão C(2008) 6230

Anexo IIc - Listagem de Projectos (Execuções)

Cód. Proyecto	Financiamento comunitário (1)	Contrapartida nacional (2)=(3)+(4)	Montantes Executados							Financiamento Total (5)=(1)+(2)	Taxa de cofinanciamento (6)=(1)/(5)	Para informação	
			Repartição indicativa da contrapartida nacional					Financiamento privado (4)	Contribuições do BEI			Outros financiamentos	
			Financiamento público nacional										
			Total (3)	OE	AL	AR	Outra						
000001402007	2.178.614,91	384.461,44	384.461,44	384.461,44	0,00	0,00	0,00	0,00	2.563.076,35	85,00%	0,00	0,00	
000002402007	1.942.569,06	342.806,28	342.806,28	342.806,28	0,00	0,00	0,00	0,00	2.285.375,34	85,00%	0,00	0,00	
000003402007	1.152.072,12	203.306,82	203.306,82	203.306,82	0,00	0,00	0,00	0,00	1.355.378,94	85,00%	0,00	0,00	
000004402007	55.847,43	9.855,57	9.855,57	9.855,57	0,00	0,00	0,00	0,00	65.703,00	85,00%	0,00	0,00	
000005402007	167.595,84	29.575,74	29.575,74	0,00	0,00	0,00	29.575,74	0,00	197.171,58	85,00%	0,00	0,00	
000007402007	63.601,77	11.223,84	11.223,84	11.223,84	0,00	0,00	0,00	0,00	74.825,61	85,00%	0,00	0,00	
000008402007	135.581,88	23.926,21	23.926,21	0,00	0,00	0,00	23.926,21	0,00	159.508,09	85,00%	0,00	0,00	
000009402008	398.800,38	70.376,54	70.376,54	0,00	0,00	0,00	70.376,54	0,00	469.176,92	85,00%	0,00	0,00	
000010402008	79.395,29	14.010,92	14.010,92	14.010,92	0,00	0,00	0,00	0,00	93.406,21	85,00%	0,00	0,00	
000011402008	77.634,84	13.700,26	13.700,26	0,00	0,00	0,00	13.700,26	0,00	91.335,10	85,00%	0,00	0,00	
000012402008	63.297,12	11.170,07	11.170,07	11.170,07	0,00	0,00	0,00	0,00	74.467,19	85,00%	0,00	0,00	
000015402008	113.124,68	19.963,18	19.963,18	19.963,18	0,00	0,00	0,00	0,00	133.087,86	85,00%	0,00	0,00	
000016402008	122.348,89	21.590,98	21.590,98	0,00	0,00	0,00	21.590,98	0,00	143.939,87	85,00%	0,00	0,00	
000017402008	6.159,78	1.087,02	1.087,02	1.087,02	0,00	0,00	0,00	0,00	7.246,80	85,00%	0,00	0,00	
000018402008	257.786,94	45.491,81	45.491,81	45.491,81	0,00	0,00	0,00	0,00	303.278,75	85,00%	0,00	0,00	
000020402008	139.076,92	24.542,98	24.542,98	0,00	0,00	0,00	24.542,98	0,00	163.619,90	85,00%	0,00	0,00	
000021402008	12.624,09	2.227,79	2.227,79	2.227,79	0,00	0,00	0,00	0,00	14.851,88	85,00%	0,00	0,00	
000022402008	61.690,69	10.886,59	10.886,59	10.886,59	0,00	0,00	0,00	0,00	72.577,28	85,00%	0,00	0,00	
000024402008	58.592,59	10.339,88	10.339,88	0,00	0,00	0,00	10.339,88	0,00	68.932,47	85,00%	0,00	0,00	
000025402008	10.669,20	1.882,80	1.882,80	1.882,80	0,00	0,00	0,00	0,00	12.552,00	85,00%	0,00	0,00	
000027402008	105.296,14	18.581,67	18.581,67	18.581,67	0,00	0,00	0,00	0,00	123.877,81	85,00%	0,00	0,00	
000044402008	188.088,79	33.192,27	33.192,27	33.192,27	0,00	0,00	0,00	0,00	221.281,06	85,00%	0,00	0,00	
000045402008	3.457,42	610,13	610,13	610,13	0,00	0,00	0,00	0,00	4.067,55	85,00%	0,00	0,00	
000047402008	415.608,63	73.342,70	73.342,70	73.342,70	0,00	0,00	0,00	0,00	488.951,33	85,00%	0,00	0,00	
000049402008	147.103,99	25.959,53	25.959,53	25.959,53	0,00	0,00	0,00	0,00	173.063,52	85,00%	0,00	0,00	
000050402008	180.672,47	31.883,38	31.883,38	31.883,38	0,00	0,00	0,00	0,00	212.555,85	85,00%	0,00	0,00	
000055402008	565.317,69	99.761,95	99.761,95	99.761,95	0,00	0,00	0,00	0,00	665.079,64	85,00%	0,00	0,00	
000056402008	10.906,47	1.924,67	1.924,67	1.924,67	0,00	0,00	0,00	0,00	12.831,14	85,00%	0,00	0,00	
000072402008	21.810,08	3.848,84	3.848,84	0,00	0,00	0,00	3.848,84	0,00	25.658,92	85,00%	0,00	0,00	
Total	8.735.346,10	1.541.531,86	1.541.531,86	1.343.630,43	0,00	0,00	197.901,43	0,00	10.276.877,96	85,00%	0,00	0,00	

PROGRAMA: Programa Operacional Assistência Técnica FSE 2007-2013
 OBJECTIVO: Convergência e Competitividade Regional e Emprego
 CÓDIGO CCI: 2007PT05UPO002
 DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 5766 modificada pela decisão C(2008) 6230

Anexo III - Programação Financeira, Aprovações e Execução por Eixo Prioritário / Áreas de Intervenção

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Fundo	Programação Financeira 2007-2013				Aprovações				Execução			
		Programação Financeira 2007-2013			Nº Projs	Aprovações			Fundo	Tx	Execução		
		CT	DP	Fundo		CT	DP	Tx			CT	DP	Tx
Total Programa Operacional	FSE	94.117.649	94.117.648	80.000.000	58	26.247.694	26.241.884	27,88%	22.305.602	27,88%	10.276.878	10.276.878	39,16%
EPI - Coordenação, Gestão, Monitorização Auditória e Conhecer para Intervir e Qualificar nas Regiões de Objectivo Convergência	FSE	91.268.940	91.268.940	77.578.599	58	25.453.241	25.447.595	27,88%	21.630.456	27,88%	9.965.822	9.965.822	39,16%
EP2 - Coordenação, Gestão, Monitorização Auditória e Conhecer para Intervir e Qualificar nas Regiões de Objectivo Competitividade Regional e Emprego.	FSE	2.848.708	2.848.708	2.421.401	58	794.453	794.289	27,88%	675.146	27,88%	311.056	311.056	39,16%

PROGRAMA OPERACIONAL ASSISTÊNCIA TÉCNICA FSE 2007-2013

OBJECTIVO: Convergência e Competitividade Regional e Emprego

CÓDIGO CCI: 2007PT05UPO002

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 5766 modificada pela decisão C(2008) 6230

Anexo IV - Pagamentos aos Beneficiários e Pagamentos da Comissão Europeia

DATA A QUE SE REPORTA A INFORMAÇÃO: 31-12-2008

DATA DE ACTUALIZAÇÃO DOS DADOS: 31-12-2008

unid: euro					
Pagamentos aos Beneficiários			Pagamentos da CE		Taxa*
Organismo responsável	Data do Pagamento	Montate	Data do Pagamento	Montante	
POAT	16-07-2008	206.572,95	11-12-2007	1.600.000,00	
POAT	16-07-2008	1.043.128,50	13-05-2008	2.400.000,00	
POAT	18-07-2008	169.572,44	23-12-2008	4.168.355,43	
POAT	21-07-2008	16.949,46			
POAT	21-07-2008	36.938,94			
POAT	23-07-2008	23.094,07			
POAT	24-07-2008	16.575,00			
POAT	28-07-2008	35.914,32			
POAT	28-07-2008	4.843,72			
POAT	30-07-2008	143.339,19			
POAT	04-08-2008	43.095,00			
POAT	18-08-2008	29.170,08			
POAT	22-08-2008	719.835,51			
POAT	27-08-2008	41.368,55			
POAT	09-09-2008	151.464,20			
POAT	07-11-2008	794.473,05			
POAT	03-12-2008	385.411,17			
POAT	03-12-2008	30.703,50			
POAT	05-12-2008	2.169,80			
POAT	09-12-2008	31.979,64			
POAT	15-12-2008	38.245,49			
POAT	23-12-2008	2.252.674,48			
TOTAL		6.217.519,06		8.168.355,43	76,12%

* Taxa = Pagamentos aos Beneficiários / Pagamentos da CE

PROGRAMA OPERACIONAL ASSISTÊNCIA TÉCNICA FSE 2007-2013

OBJECTIVO: Convergência e Competitividade Regional e Emprego

CÓDIGO CCI: 2007PT05UPO002

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 5766 modificada pela decisão C(2008) 6230

Anexo V - Programação Financeira, Aprovações e Execução por NUT III

Não aplicável ao POAT FSE

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Aprovações				Execução				
	Nº Projs	CT	DP	Fundo	CT	DP	Tx	Fundo	Tx
Total Programa Operacional									
FEDER									
NORTE									
Minho-Lima									
Cávado									
Ave									
Grande Porto									
Tâmega									
Entre Douro e Vouga									
Douro									
Alto Trás-os-Montes									
CENTRO									
Baixo Vouga									
Baixo Mondego									
Pinhal Litoral									
Pinhal Interior Norte									
Dão-Lafões									
Pinhal Interior Sul									
Serra da Estrela									
Beira Interior Norte									
Beira Interior Sul									
Cova da Beira									
ALENTEJO									
Alentejo Litoral									
Alto Alentejo									
Alentejo Central									
Baixo Alentejo									
ALGARVE									
Fundo de Coesão									
NORTE									
Minho-Lima									
Cávado									
Ave									
Grande Porto									
Tâmega									
Entre Douro e Vouga									
Douro									
Alto Trás-os-Montes									
CENTRO									
Baixo Vouga									
Baixo Mondego									
Pinhal Litoral									
Pinhal Interior Norte									
Dão-Lafões									
Pinhal Interior Sul									
Serra da Estrela									
Beira Interior Norte									
Beira Interior Sul									
Cova da Beira									
ALENTEJO									
Alentejo Litoral									
Alto Alentejo									
Alentejo Central									
Baixo Alentejo									
ALGARVE									

PROGRAMA OPERACIONAL ASSISTÊNCIA TÉCNICA FSE 2007-2013

OBJECTIVO: Convergência e Competitividade Regional e Emprego

CÓDIGO CCI: 2007PT05UPO002

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 5766 modificada pela decisão C(2008) 6230

Anexo VI - Programação Financeira, Aprovações e Execução por tema prioritário

unid: euro							
Código	Designação	Programação	Componente Fundo				
			Aprovação		Execução		
			Nº Proj.	Montante	Tx	Montante	Tx
Assistência técnica							
85	Preparação, execução, acompanhamento e inspecção	45.142.263	5	9.234.647	20,46%	5.365.275	58,10%
86	Avaliação e estudos; Informação e comunicação	34.857.737	53	13.070.955	37,50%	3.370.071	25,78%
Total Temas Prioritários		80.000.000	58	22.305.601	27,88%	8.735.346	39,16%
Total EARMARKING		0					

PROGRAMA OPERACIONAL ASSISTÊNCIA TÉCNICA FSE 2007-2013

OBJECTIVO: Convergência e Competitividade Regional e Emprego

CÓDIGO CCI: 2007PT05UPO002

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 5766 modificada pela decisão C(2008) 6:

Anexo VII - Repartição da Contribuição Comunitária por Categoria de Despesa - Modalidades de Financiamento

unid: euro

Código	Designação	Componente Fundo					
		Programação	Aprovação			Execução	
			Nº Proj.	Montante	Tx	Montante	Tx
4	Outras modalidades de financiamento	80.000.000	58	22.305.602	27,88%	8.735.346	39,16%
	TOTAL	80.000.000	58	22.305.602	27,88%	8.735.346	39,16%

Anexo VIII - Repartição da Contribuição Comunitária por Categoria de Despesa - Território

unid: euro

Código	Designação	Componente Fundo					
		Programação	Aprovação			Execução	
			Nº Proj.	Montante	Tx	Montante	Tx
0	não aplicável	80.000.000	58	22.305.602	27,88%	8.735.346	39,16%
1	Aglomeración urbana						
4	Regiões de fraca e muito fraca densidade populacional						
5	Zonas rurais (que não montanhas, ilhas, ou zonas de fraca e muito fraca densidade populacional)						
7	Região ultraperiférica						
	TOTAL	80.000.000	58	22.305.602	27,88%	8.735.346	39,16%

PROGRAMA OPERACIONAL ASSISTÊNCIA TÉCNICA FSE 2007-2013

OBJECTIVO: Convergência e Competitividade Regional e Emprego

CÓDIGO CCI: 2007PT05UPO002

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 5766 modificada pela decisão C(2008) 6230

Anexo IX - Informação relativa a Grandes Projectos Aprovados

Não aplicável ao POAT FSE

Cód. CCI	Cód. Projecto	Designação do Projecto	Estado*		Fundo	Localização			Estado*	Investimento**	Cód. CAE***
			Decisão Nacional*	Decisão da CE		NUT II	NUT III	Concelho			

* Aprovado/ Cancelado/ Concluído

** Investimento produtivo ou infraestruturas

*** consultar http://ec.europa.eu/comm/competition/mergers/cases/index/nace_all.html

PROGRAMA OPERACIONAL ASSISTÊNCIA TÉCNICA FSE 2007-2013

OBJECTIVO: Convergência e Competitividade Regional e Emprego

CÓDIGO CCI: 2007PT05UPO002

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 5766 modificada pela decisão C(2008) 6230

Anexo X - Informação relativa à realização física

Indicadores	Realização	META	
	2008	2010	2015
De Realização			
N.º de Auditorias realizadas.(*)	30	2.500	5.000
N.º de Encontros e Seminários realizados, por ano (**)	15	25	25
N.º de Estudos apoiados, por ano (**)	11	20	20
(*) Valor Acumulado.			
(**) Média Anual.			
De Resultado			
Cumprimento da Regra N+3 ou N+2 (%)	115,99%	100%	100%

PROGRAMA: PROGRAMA OPERACIONAL ASSISTÊNCIA TÉCNICA FSE 2007-2013

OBJECTIVO: Convergência e Competitividade Regional e Emprego

CÓDIGO CCI: 2007PT05UPO00

DECISÃO DE APROVAÇÃO: C(2007) 5766 modificada pela decisão C(2008) 6230

Anexo XI - Processo de selecção por Eixo Prioritário

Designação de Eixo Prioritário	Dotação de Fundo	Processo de Selecção por Concurso e/ou períodos de candidatura											Candidaturas apresentadas			Candidaturas admitidas				
		Total até 31-12-2008			em aberto a 31-12-2008		Encerrados a 31-12-2008			Tempos médios de decisão		Nº	Custo total previsto	Invest. Médio por candidatura	Nº	Custo total previsto	Invest. Médio por candidatura			
		Nº	Fundo		Nº	Fundo		Nº	Fundo concurso		dos quais Decididos							Previsto	efectivo	
											Nº									Fundo em candidatura s aprovadas
	mil euros	Nº	mil euros	% do PO	Nº	mil euros	Nº	mil euros	Nº	mil euros	dias	dias	Nº	mil euros	mil euros	Nº	mil euros	mil euros		
Total	80.000	na	na	na	na	na	na	na	na	na	60	71	78	38.321	491	72	31.746	441		
Eixo Prioritário 1	77.579																			
Eixo Prioritário 2	2.421																			

Candidaturas aprovadas						Taxa de admissibilidade (admitidas/apresentadas)		Taxa de aprovação bruta (aprovadas/apresentadas)		Taxa de aprovação líquida (aprovadas/admitidas)		Contratos/termos de aceitação assinados		Taxa de contratação (contratos/aprovadas)	
Nº	Custo total	Custo total elegível	Despesa Pública	Fundo	Invest. Elegível Médio por candidatura	Candidaturas	Custo total	Candidaturas	Custo total	Candidaturas	Custo total	Nº	Fundo	Candidaturas	Fundo
Nº	mil euros	mil euros	mil euros	mil euros	mil euros	%	%	%	%	%	%	Nº	mil euros	%	%
58	27.375	27.375	27.369	23.264	472	92%	83%	74%	71%	81%	86%	58	23.264	100%	100%

